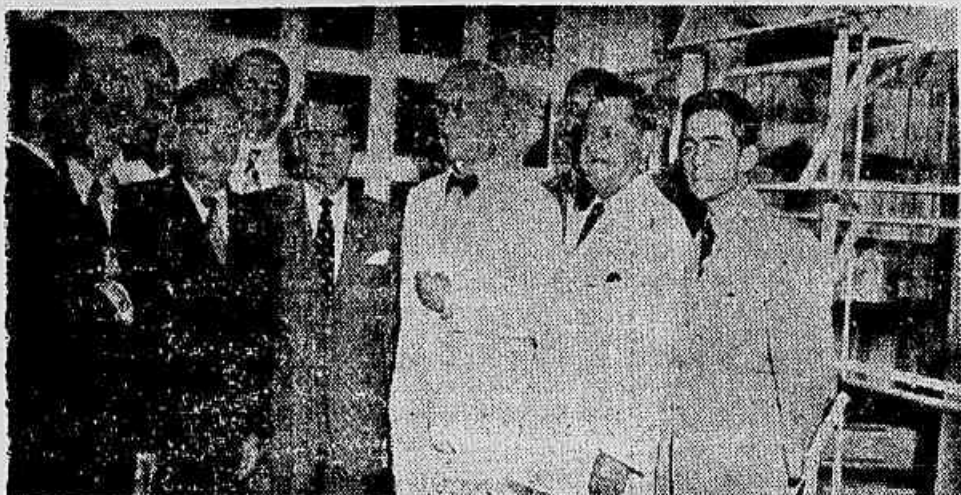


VITÓRIA DOS
COMUNISTAS
EM NAZARÉ

NAZARETH, 13 (AFP) — As eleições municipais que se desenvolveram ontem nesta cidade para eleger um Conselho de 15 membros apresentaram os seguintes resultados: Comunistas: 6 cadeiras; Católicos: 3 cadeiras; as duas chapas gregas ortodoxas: 2 cadeiras; as três chapas munitárias: 4 cadeiras. Os comunistas, com uma parte do eleitorado obtiveram em conjunto 41,3 por cento dos votos.

Segue Para Budapeste a Equipe do Flamengo

DESVENDA-SE O ESCÂNDALO DA ÁGUA



UMA COMISSÃO INTEGRADA pelos generais Edgard Buzbaum, Leonidas Cardoso, Felício Cardoso, coronéis Salvador Benevides e Codegrando Moraes, deputados Lobo Carneiro e Amoroso Oliveira, major Napoleão Bezerra, vereador Henrique Miranda e jornalista Nilo Werneck, fizeram a entrega, ontem, na embaixada da Guatemala, da sua decisão ao povo e governo guatemalteco aprovada pela Convenção pela Emancipação Nacional. No clichê, os membros da comissão, quando recebidos pelo embaixador da Guatemala.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

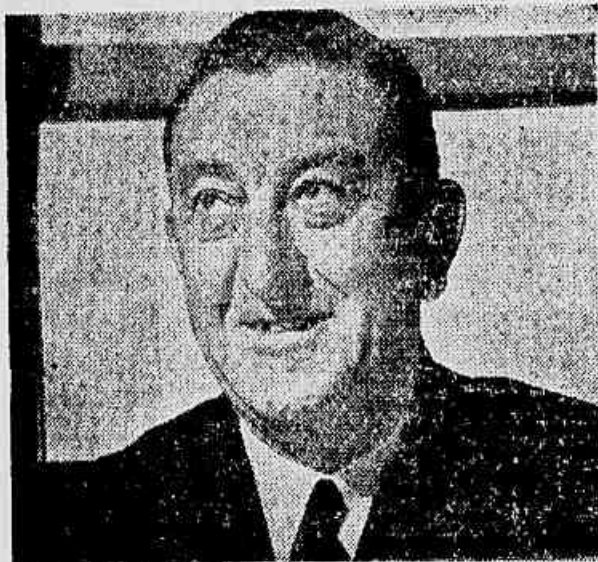
IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.774

TESE OFICIAL DE VARGAS:

MATAR DE FOME O OPERÁRIO PARA NÃO TOCAR NOS LUCROS

Uma chantagem a alegação de que o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros elevaria o custo da vida — Outro embuste: "as empresas não podem pagar"



O que seria a vida de Mr. Greig, superintendente geral da Light, se ele ganhasse o salário-mínimo de 1.600 cruzeiros que o Conselho Nacional de Economia julga suficiente para o sustento de uma família?

Dirigirá a Campanha Pelo Salário de Cr\$ 2.400

A Comissão Preparatória dos Festejos de 1.º de Maio — Deliberaram ontem os trabalhadores reunidos no Sindicato dos Hoteleiros

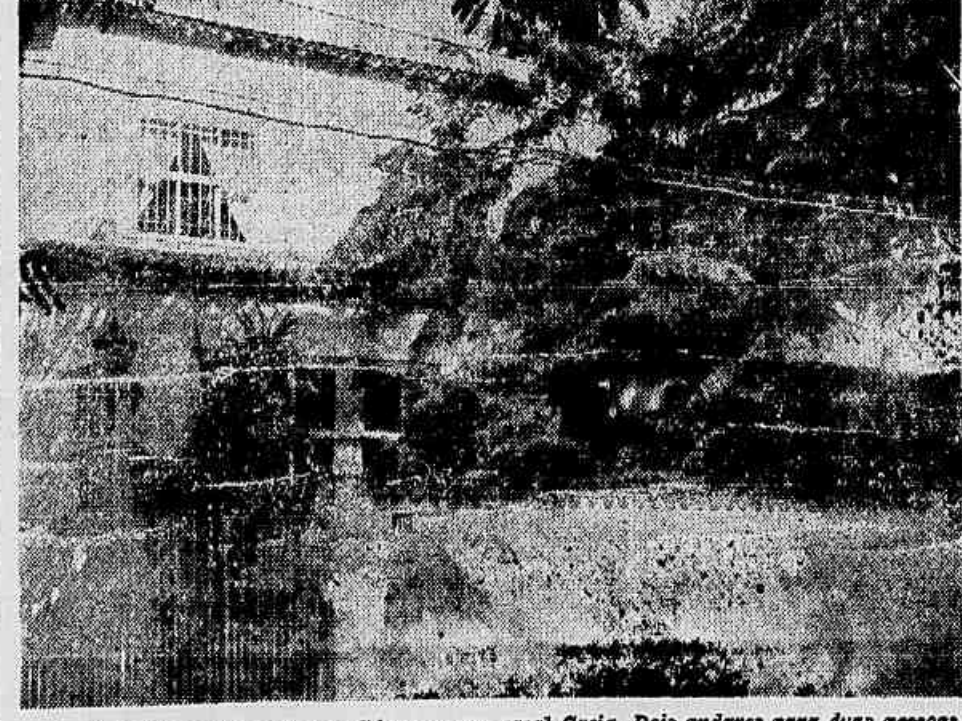
— Os trabalhadores não aceitarão o salário-mínimo de 1.600 ou 1.800 cruzeiros que o governo pretende assinar — afirmou ontem o Sr. Silvério Manuel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros no ato de encerramento da Sessão pelo Salário-Mínimo, promovida pela corporação. Ao ato que foi um protesto contra a ameaça do governo de reduzir o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros estiveram presentes representantes de oito sindicatos e os deputados Roberto Moreira e Breno da Silveira.

CONTRA O GOLPE O Sr. João Martins, presidente da Comissão Central dos hoteleiros pelos 2.400 cruzeiros e contra o descumprimento de utilidade, expôs toda a atividade que sua corporação vem desenvolvendo pelo salário-mínimo.

— A notícia de que o governo assinara um mínimo de 1.600 no dia 1.º de Maio (CONCLUI NA 5ª PAGINA)

RUMO A BUDAPESTE O FLAMENGO

VIENNA, 13 (AFP) — A delegação do Clube de Regatas do Flamengo chegou hoje à tarde a esta capital, vindo viajado por via aérea. Os jogadores treinaram amanhã de manhã no estádio de Viena e, se os vistos húngaros chegarem a tempo, de 14 horas partirão de ônibus para Budapeste.



Nesta luminosa praça, na Áustria, mais casual Greig. Dois andares para duas pessoas.

Comprovado em juízo que a Tetracap ludibriou a Prefeitura — Apesar disso o governo mantém articulada a camarilha responsável pela situação de descalabro — Impunes os responsáveis, entre os quais o sr. Edgar Braga

Toma feição cada vez mais escandalosa o caso da água. O governo, responsável pela carestia, que brinca com a fome do povo, agora passa a brincar com a sede dos cariocas.

Em face de notícia a respeito de seu pedido de demissão, o sr. Edgar Braga, ao mesmo tempo homem da companhia americana Tetracap e diretor do Departamento de Águas, veio a público dizer que não se demitira, apenas pusera seu cargo à disposição do prefeito...

Torna-se compreensível, a qualquer observador, que não é fácil, na situação atual, a Prefeitura demitir, aceitar a demissão, ou de qualquer maneira descartar-se do sr. Edgar Braga, para dar uma satisfação à opinião pública. O escândalo da água, positivamente, envolve muita gente. A Tetracap tem suas amarras.

ESCALANDO ENCOBERTO

Só não pode haver dúvida sobre um fato: a Prefeitura tem conhecimento oficial de toda a negociação da água. Não toma nenhuma providência em defesa dos interesses da população porque nela estão envolvidos os

homens do governo, agentes da companhia americana Tetracap.

No cartório do 2º ofício da 4ª Vara da Fazenda Pública chegou a ser feita uma vistoria judicial em que foi comprovada a culpa da companhia lanque. O laudo do perito nomeado pela própria Prefeitura, o engenheiro Roberto Germano Medeiros, mostra nos mínimos detalhes como foi feito o assalto aos cofres públicos.

PRIMEIRA MARMELADA

A Tetracap evencou a concorrência apresentando uma proposta que estava em desacordo com o edital da própria concorrência. A Prefeitura exigia da concorrência que as propostas fossem feitas (CONCLUI NA 5ª PAGINA)



Prof. Robert Oppenheimer

HISTERIA ATÔMICA

DEMITIDO OPPENHEIMER

HAVIA SE DECLARADO CONTRA O EMPREGO DA BOMBA DE HIDROGÊNIO

NOVA YORK, 13 (AFP) — Os grandes jornais newaforquinos "New York Times" e "New York Herald Tribune", anunciaram ontem à noite que a Comissão de Energia Atômica havia decidido demitir o professor Robert Oppenheimer, cientista norte-americano, que tomou parte no preparo da bomba atômica, tendo dirigido o centro de Los Alamos durante a segunda guerra mundial.

Foi aberto um inquérito a respeito do assunto por uma comissão presidida pelo sr. Gordon Gray, antigo secretário do Exército, sendo proibido o acesso do físico aos "dossiers" da Comissão de Energia Atômica.

O professor Robert Oppenheimer, violentamente contrário à construção de bombas de hidrogênio, seria acusado de "comunismo".

N. R. — A histeria atômica dos fascistas lanques chega ao cúmulo de se voltar agora contra um dos criadores da bomba atômica e homem de confiança, até ontem, de Truman, Eisenhower e outros provocadores de guerra. Oppenheimer, para quem não se tinha dúvida quanto à sua posição, declarou recentemente que os progressos atômicos dos Estados Unidos chegam ao ponto de se prever já que, dentro em breve, bastaria apertar um botão para que morressem 70 milhões de pessoas.

CONGREGARÁ TODOS OS PATRIOTAS

O DEPUTADO JOAQUIM VIEGAS ENALTECE OS OBJETIVOS DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

AINDA repercute o extraordinário êxito da Convenção da Emancipação Nacional, levada a efeito de 2 a 5 do mês em curso, nesta cidade. A ressonância alcançada pelo patriótico conclave provém, precisamente, do alto sentido e do profundo alcance de suas resoluções, dentre as quais se destaca a criação da Liga de Emancipação Nacional.

A respeito, nossa reportagem ouviu, ontem, o deputado federal Joaquim Viegas, do PSD de Alagoas. Foram suas primeiras declarações: — Infelizmente, motivos imperiosos impediram-me de participar dos trabalhos da Convenção, a que já havia hipotecado meu apoio, ao lado de vinte e cinco colegas da Câmara. Estou ciente, no entanto, pelo noticiário da imprensa, de que essa assembleia constituiu uma esplêndida manifestação do civismo, congregando brasileiros de todos os Estados.

Antes de tudo, convém salientar o que me parece de importância fundamental para o programa de ação comum que ali foi traçado, isto é, a presença, nos debates travados, de democratas de todas as filiações partidárias. Esse detalhe tem uma grande significação, por assinalar um vigoroso traço de unidade para o desenvolvimento da campanha emancipadora.

AMPLOS E RELEVANTES OBJETIVOS

— A principal consequência da Convenção — prosseguiu o representante nordestino — se encontra, a meu ver, na fundação da Liga de Emancipação Nacional, onde se vão agrupar um bloco monolítico, os patriotas de todas as tendências que estejam realmente dispostos a levar à frente, a conduzir à vitória a bandeira de nossa completa libertação econômica e política.

Os objetivos da novel entidade são amplos e todos da maior relevância. Citaríamos, como exemplo, os que se relacionam com a defesa da indústria nacional, cujo crescimento é entravado pela ação nefasta dos trusts norte-americanos; a preservação de nossas riquezas minerais, que vêm tendo exauridas suas reservas pela voracidade de empresas monopolistas de empresas monopolistas que subjugam nossa economia; a defesa das liberdades democráticas e da cultura nacional; a ampliação de nosso comércio exterior, com a conquista de novos mercados; e o combate à carestia.

MOBILIZAÇÃO PATRIÓTICA

— A Liga de Emancipação Nacional — concluiu o deputado Joaquim Viegas — mobilizará os patriotas em torno de seu generoso programa visando a assegurar ao nosso povo um futuro de felicidade e progresso.

Operários Navais Pela Legalidade do P. C. B.



O operário José Miranda quando manifestava ao repórter seu apoio à legalidade do PCB.



A opinião destes operários é que o Partido da classe operária não deve viver privado da liberdade.



Elisário Santana: "O PCB é quem protesta e quem luta ao nosso lado contra as violências deste governo". (LEIA NA 3ª PAGINA)

Vargas e Aranha Tramam A Desvalorização do Cruzeiro

Telegrama de São Paulo, divulgado nesta Capital pelo "O Mundo", informa que o cruzado será oficialmente desvalorizado no próximo mês de maio. «O grupo Quartim Barboza — adianta o telegrama — foi o primeiro a conhecer a medida do ministro da Fazenda, dada a sua íntima ligação com o sr. Osvaldo Aranha».

Parece bom entender, pela palavra basta...

Faz poucos dias, publicávamos as informações do boletim da empresa norte-americana Mc Grow Hill, no qual se declarava que os magnatas dos Estados Unidos achavam necessária a desvalorização do cruzado. E também ali se afirmava que a medida seria tomada nos próximos meses. Agora é o grupo Quartim Barboza, íntimo do ministro da Fazenda, que confirma a informação em São Paulo. Mas, quem é o grupo? Desse amigo, desse íntimo e comensal do sr. Osvaldo Aranha?

É a "Standard Oil", é o "Chase Bank" de Nova Iorque, são, enfim, os monopolistas de Wall Street. Quartim

Barboza foi apresentado oficialmente no Brasil, por Nelson Rockefeller, como seu representante autorizado. Temos, assim, que planejando novo golpe contra o já miserável nível de vida do nosso povo e, muito particularmente, contra a indústria nacional, o governo de Vargas age, uma vez mais, por ordens de seus patrões norte-americanos.

De há muito havia informações de reiteradas exigências norte-americanas de uma desvalorização oficial do cruzado. Com esta desvalorização, os monopolistas lanques pretendem comprar mais barato os nossos produtos de exportação. Pretendem, igualmente, fazer com que cada dólar que enviam para o Brasil, em inversões, renda duas ou três vezes mais do que atualmente. Pretendem criar maiores dificuldades à expansão da indústria nacional que, praticamente não exportando, e importando quase toda a maquinaria e grande parte das matérias-primas que utiliza, verá crescer brutalmente os seus custos de produção. O famigerado esquema Aranha foi o primeiro passo no caminho des-

ta desvalorização. O dólar norte-americano, com este esquema, passou a valer, na prática, duas e três vezes mais cruzeiros que ao câmbio oficial. Passa-se agora à segunda fase do plano de maior controle da economia nacional e de asfixia da indústria brasileira. A consequência imediata da desvalorização oficial do cruzado, como todo mundo sabe, será uma alta espetacular no aumento do custo de vida. Será, pois, mais privações para o povo. Mas o governo de Vargas não vacila quando se trata de atender às ordens e aos interesses dos monopolistas de Wall Street.

No entanto, este mesmo governo que trama a desvalorização da moeda, vem alegar entusiasticamente a impossibilidade de fixar um salário-mínimo menos miserável para os trabalhadores porque isto conduziria à inflação e à desvalorização do cruzado. Nada poderia caracterizar tão nitidamente um governo de traição nacional, um governo de inimigos mortais do povo brasileiro.

Ip

DESFUDOR DE QUISLING

No «O Jornal», escreve o sr. Assis Chateaubriand: «PARIS, 31 — Continuando, ferocemente saúdo contra o sr. Daladier e outros pífios políticos franceses que encaibem a canção contra o exército europeu. Se os franceses não estivessem tão intoxicados em certas esferas da sua sociedade, pelo vírus do nacionalismo extremista, eles não estariam, a esta hora, seguindo cleaders, como o sr. Daladier.»

Dificilmente se poderia conceber maior deslante do que este do Nausebundo. Val o vende-pátria à França e pretende ministrar lições de política aos parlamentares e às personalidades que resistem ao fascismo lanque e à guerra.

QUEM SERÁ?

O «Diário Carioca» divulga: «Com o apoio do governador Garez, o PSD e o PTB de São Paulo lançarão oficialmente nas próximas horas a candidatura do sr. Nilo Amaral (secretário da Viçosa) ao governo do Estado.»

Quem será? Trata-se de um ilustre desconhecido, que se destina com certeza ao mais completo fracasso. Mais um desastre do Garez, o pupilo de Ademar.

COMÉRCIO COM A U.R.S.S.

Num tópico do «Correio da Manhã», encontramos: «A falta de orientação e de política econômica que se constata entre nós é, em parte, responsável por tal situação. Concorrem, também, outros fatores, como certa desconfiança da gente com a concepção sobre as relações internacionais já se desmontou em relação ao dinamismo da vida contemporânea. Não se trata de importar comunismo. Ou, então, não ponha confiança em nós mesmos que tentamos mudar o regime em que vivemos se não nos metemos de novo no mesmo erro russo nem

ETELVINO E O ESQUEMA

No mesmo jornal, o escritor D. A. informa: «No próximo dia 20, está sendo esperado no Rio o governador Etelvino Lima, para tentar ainda articulações em torno do esquema que traz o seu nome, e que não encontra ressonância entre os maiores do PSD.»

O carrasco Etelvino, cujo esquema está agonizante, converte-se para a imprensa.

REVOLUÇÃO

O editorial do «Diário Carioca», sobre um discurso do sr. Café Filho na Cidade do Salvador conclui: «É preciso realmente uma revolução de mentalidade. Mas essa revolução somente poderá ser feita por homens novos, por novos grupos dirigentes, imbuídos de princípios e do desejo de transformar a democracia brasileira num instrumento de paz e de progresso.»

Revolução de mentalidade com Getúlio no Catete só mesmo na mentalidade de um João Café.

COMO COMEM!

O vespertino de Getúlio, «Última Hora», noticiou um almoço oferecido pelo general Mendes de Moraes a alguns amigos, entre os quais: Aranha, Zóez de Azevedo, Nery, Guilhot e outros ex-pontos do regime. Diz a nota: «Apesar do almoço revestir-se apenas de caráter de encontro cordial, não deixará de haver no seu transcurso um oportuno debate dos problemas políticos que neste momento absorvem o país.»

Claro, comendo, decidem os eminentes varões dos destinos da República. Foi não foi, estão comendo. E como!

FRENTE DA GUERRA

O «Correio da Manhã» publica: «Foster Dulles e Anthony Eden conferenciarão ontem; e ao que informa a U.P., concordaram cordalmente em não apaziguar os bolchevistas no sudeste da Ásia. Haverá novo encontro hoje, e Dulles segue para Paris, onde concluirá a articulação da frente comum que as Democracias oferecerão na Conferência de Genebra. (U.P.)»

A política de não capitular, conduzida pelo incendiário Foster Dulles, é a política de diktat nazista, de alastrar a guerra na Índia, na China, no mundo inteiro.

DO ESTADO DO RIO

“Absurdo Inconcebível o Salário-Mínimo Que o Governo Quer Conceder”

Declara o secretário da Frente Intersindical de Niterói e S. Gonçalves — Na base de Cr\$ 1.600,00 para o Distrito Federal, ao Estado do Rio caberiam Cr\$ 1.300,00, o que não dá sequer para o aluguel de casa, diz o líder sindical — Entusiasmo na coleta de assinaturas

Protestam os trabalhadores fluminenses contra o incrível parecer do Conselho Nacional de Economia, fixando para o Distrito Federal a irrisória quantia de Cr\$ 1.600,00 como base do novo salário-mínimo. Ouvido por nossa reportagem o sr. Mário Ribeiro Seridim, secretário da Frente Intersindical de Niterói e S. Gonçalves repudiou inteiramente a medida do Conselho de Economia, declarando-nos:

«Se para o Distrito Federal foi fixado 1.600,00 cruzeiros de salário-mínimo, para o Estado do Rio a base deverá ser de Cr\$ 1.300,00 aproximadamente, o que é um absurdo inconcebível.»

RAINHA DOS ESTUDANTES

ITABORAÍ, 13 (Do correspondente) — Prossegue animado o concurso para Rainha dos Estudantes do Itaboraí. Até agora é a seguinte a colocação das candidatas: 1º lugar, Enilda Antunes da Fonseca, do Ginásio Alberto Torres; 2º lugar, Maria do Carmo Pinheiro, do Grupo «Visconde de Itaboraí»; 3º lugar, Amabile Alves Casales, do Ginásio Alberto Torres.

«NÃO ACEITAREMOS ESTA AFRONTA»

O sr. Ernest Ezequiel, secretário do Sindicato dos Textéis de Niterói, ouvido por nossa reportagem, protestou contra o parecer do Conselho Nacional de Economia, dizendo-nos:

COLHIDAS MILHARES DAS ASSINATURAS

Prosseguindo suas declarações disse-nos o sr. Ernest Ezequiel: «Com a publicação do parecer do Conselho de Economia, aumentei extraordinariamente o número de pessoas que estão assinando as listas do memorial-mônstruo que no dia 22, em grande concen-

tração em frente ao Palácio do Ingá, entregaremos ao sr. Amaral Peixoto. Em todas as fábricas de tecido de Niterói e São Gonçalo os operários assinam com entusiasmo o memorial, exigindo o salário-mínimo de Cr\$ 2.100,00 para o Estado do Rio.

Peixe em Niterói só no Câmbio-Negro

Mesmo assim, não é fácil encontrar o peixe — Nesta capital encontra melhores preços e por isso é desviado para cá

Em conversa com nossa reportagem os vendedores do Mercado de Peixe da Rua da Praia, em Niterói, mostram-nos que a grande quantidade de peixe está sendo acambrada e desviada para o Distrito Federal, onde consegue atingir preços mais elevados.

Em conversa com nossa reportagem os vendedores do Mercado de Peixe da Rua da Praia, em Niterói, mostram-nos que a grande quantidade de peixe está sendo acambrada e desviada para o Distrito Federal, onde consegue atingir preços mais elevados.

Soltos os Bicheiros

O próprio secretário da Justiça, praguejando, tomou a medida

NOVA IGUAÇU, 13 — (Do correspondente) — O sr. Romeiro Neto, secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, praguejando e gesticulando, entrou furioso no delegacia de polícia local e libertou, pessoalmente, dois bicheiros que ali se encontravam. Tratava-se de dois conhecidos contraventores, seus amigos, de nomes Casimiro Correia de Rezende e Julio Lopes Canela. O fato está sendo punitivamente comentado, pois o sr. Romeiro, pela soma de autoridade que tem e pelo prestígio que desfruta junto ao Almirante, não necessitaria vir pessoalmente libertar os mais fiéis contribuintes da «calxinha» do seu ano e senhor. Bastaria um telefonema ou um recado. Atribui-se a violência e lealdade do sr. Romeiro Neto ao seu estado de espírito, pelo conhecido criminalista abusar das bebidas fortes.

TABELA DE PREÇOS

A COAP distribuiu uma tabela de preços, fixando o

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consórtios garantes à Rua São Lourenço, 119 — Sóla matura ou miúdas soltas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3632 — NITERÓI

Greve Dos Motoristas

Na iminência de deflagrar em Petrópolis

PETRÓPOLIS (Do correspondente) — Está prestes a ser deflagrada a greve dos motoristas, de vez que os proprietários do ônibus, na audiência da Junta de Conciliação e Julgamento, negaram-se, categoricamente, a conceder o aumento pleiteado pelos seus empregados. Os

motoristas foram em comissão à Prefeitura, mas o sr. Cordolino Ambrósio respondeu que nada poderia fazer. Desta maneira, os trabalhadores em transportes coletivos estão decididos à greve, paralisando os transportes da cidade.

Aconteceu no Estado

FERIDOS NO CHOQUE DE TREM

NOVA IGUAÇU, 13 (Do correspondente) — O trem prefixo UM-28, conduzido pelo maquinista Nelson dos Santos, chocou-se contra um vagão de reserva que estava sendo manobrado por outro maquinista, próximo à estação do quilômetro 37. Com a violência do choque, foram acidentados os seguintes passageiros: Rora Machado da Costa, Jesuino Saraiva, Jaime Wallace Nunes e Nicodemus Soares. Os dois maquinistas ficaram, também, feridos.

ATROPELADO O OPERÁRIO

NITERÓI — Próximo de sua residência, na Estrada Fross, Saco de S. Francisco, foi atropelado o operário Valdemar Ramundo, solteiro, com 28 anos de idade. O automóvel causador do acidente não foi identificado por ter o seu motorista fugido, imprimindo maior velocidade no carro.

FOI DE ENCONTRO AO POSTO

A AMBULÂNCIA NITERÓI — Quando regressava de um chamado urgente no Bairro de Neves, em São Gonçalo, a ambulância chapá 1499, pertencente ao I.A.P.E.T.C., ao tentar atravessar entre o meio-fio e o bonde, perdeu a direção, indo chocar-se contra o poste. O fato ocorreu nas imediações do quartel do 1.º G.F.A.C., à rua General Castrolino, acarretou ferimentos graves ao motorista Aristides Duarte, e ao médico José Ribeiro Nogueira Filho, e mais o servente José Raimundo. (Da Sucursal)

ATROPELADO

SÃO GONÇALO, 13 (Do correspondente) — Zizibino de Almeida, residente à Travessa 3, no Bairro da Engenharia, quando atravessava a Rua Alberto Torres, em encontro ao prédio número 579, foi colido violentamente pela caminhonete 14, de propriedade da Viação Expresso. Paralisado, sendo atirado à distância em estado desesperado e o motorista culpado foi autuado em flagrante.

ABALROADO PELO «TROLEIBUS»

Quando passava em frente aos Correios e Telégrafos, o «trolleybus» da linha 6 (Avenida Sete) abalroou o carro de fraca chapá R. J. 75-18, avarando a porta do auto. Não houve, felizmente, danos pessoais. (DA SUCURSAL)

Gabriel Mataraca
Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento
REGADOS: 30-2574

Insuportável a Carestia No Município de Barra Mansa

38 cruzeiros a dúzia de laranjas — 64 cruzeiros o quilo de café — Três mil cruzeiros um apartamento — Salários de fome numa média 1.200 CRUZEIROS

BARRA MANSA, 13 (Do correspondente) — A carestia de vida em Barra Mansa atingiu proporções assustadoras, acarretando a miséria para a maioria da população, tal a desproporção entre a média dos salários e os arrastadores preços dos gêneros de primeira necessidade, dos aluguéis de casa, vestuário, etc.

CR\$ 36,00 A DÚZIA DE LARANJAS

A laranja, que há poucos tempos era encontrada em grande quantidade e por preços convidativos, está sendo vendida a Cr\$ 36,00 a dúzia. O quilo de café custa Cr\$ 64,00, enquanto que um quilo de mandioca é vendido a Cr\$ 10,00. Um quilo de carne verde, com 300 gramas de osso, está custando a absurda quantia de Cr\$ 22,00.

ABSURDO O PREÇO DA MORADIA

O aluguel de um barracão de tábuas, sem água e sem luz, é de Cr\$ 500,00. Uma casa velha, com dois quartos e sala está sendo cobrada Cr\$ 1.500,00 de aluguel, enquanto que um apartamento, pequeno e de pouco conforto, é cobrado de aluguel Cr\$ 3.000,00.

ACAO NEFANDA DOS INTERMEDIARIOS

A Fazenda S.A.V.I.A., no vizinho município de Resende, onde é produzida grande quantidade de verdura consumida em Barra Mansa, tem toda sua produção controlada pelos intermediários. A tal ponto chega o controle dos intermediários que os caminhões da Fazenda S.A.V.I.A. passam carregados de legumes por Barra Mansa e vão até o Distrito Federal e daí os alimentos tornam a voltar a Barra Mansa, adquiridos pelos negociantes da cidade.

TRUSTE IANQUE FOMENTA A CARESTIA

Esta é uma das razões por que o tomate é vendido na cidade a Cr\$ 17,00 o quilo.

QUASE SEM TRANSPORTE

RIO DO OURO, 13 (Do correspondente) — Com a falta crescente de transportes coletivos, Rio do Ouro está ameaçada de ficar isolada. As companhias concessionárias estão cada vez mais retirando suas viaturas da linha que val a Niterói, e os ônibus que restam vivem calando aos pedaços num desconforto incrível.

QUASE SEM TRANSPORTE

RIO DO OURO, 13 (Do correspondente) — Com a falta crescente de transportes coletivos, Rio do Ouro está ameaçada de ficar isolada. As companhias concessionárias estão cada vez mais retirando suas viaturas da linha que val a Niterói, e os ônibus que restam vivem calando aos pedaços num desconforto incrível.

ANIVERSÁRIO

Completa, hoje, mais um aniversário o Sr. Wellington Nicanor do Couto, morador à Estrada Monsenhor Felix, 865, apartamento 202, em Madureira.

NOVO AUMENTO EM PERSPECTIVA

Na mesa-redonda, eucamente, os empregados disseram que o aumento que vigorará a partir de domingo próximo nada tem a ver com o aumento pleiteado pelos rodoviários. Esclareceu que se tratava de um aumento há muito prometido pelo governo aos proprietários de empresas de transporte coletivo. Disseram mais, os empregados, que se foi concedido o aumento aos rodoviários haverá novo aumento de passagens.

AUMENTO DAS PASSAGENS

A partir do próximo domingo, com autorização da Prefeitura, serão aumentadas as passagens dos ônibus de Niterói e São Gonçalo, muito embora não esteja resolvido ainda

SOCIAIS



Completa, ontem, dia 13, dois anos de idade, o menino Agilberto, filho do casal Jairo Mendes e Ruth Mendes, amigos da IMPRENSA POPULAR.

ANIVERSÁRIO

Completa, hoje, mais um aniversário o Sr. Wellington Nicanor do Couto, morador à Estrada Monsenhor Felix, 865, apartamento 202, em Madureira.

NOVO AUMENTO EM PERSPECTIVA

Na mesa-redonda, eucamente, os empregados disseram que o aumento que vigorará a partir de domingo próximo nada tem a ver com o aumento pleiteado pelos rodoviários. Esclareceu que se tratava de um aumento há muito prometido pelo governo aos proprietários de empresas de transporte coletivo. Disseram mais, os empregados, que se foi concedido o aumento aos rodoviários haverá novo aumento de passagens.

AUMENTO DAS PASSAGENS

A partir do próximo domingo, com autorização da Prefeitura, serão aumentadas as passagens dos ônibus de Niterói e São Gonçalo, muito embora não esteja resolvido ainda

LEIA
Problemas
N.º 56
Revista de Cultura Política

Deixou a “Caixinha” em Falta...

E por isto Amaral mandou fechar o cassino
BARRA MANSA, 13 — (Do correspondente) — Um assalto clandestino situado à Avenida Joaquim Leite, nesta cidade, foi varado pela polícia que apreendeu grande quantidade de material empregado na contravenção, tais como roletas, baralhos e mais a importância de Cr\$ 13.400,00. Vários contraventores foram presos e levados para Niterói. Ao que se informa, os proprietários do cassino deixaram de contribuir para a “caixinha” do Amaral Peixoto. A represália foi fulminante, para servir de exemplo.

AVISO

Não compre os artigos de Páscoa sem verificar os preços que lhe oferece o BAR IMPARCIAL. Grande sortimento de Ovos de Páscoa, Bacalhau a Cr\$ 40,00 o quilo, Polvo português etc., etc.

BAR IMPARCIAL
Rua Arquias Cordeiro, 312

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Fones móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam tosse. Não arranham dentes para chapas sem primeiro pedir orientação para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinaria e pessoal especializado em processo de precisão. Faz casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Epitácio das Neves, 285 — 1º andar (Próximo ao SA) — Praga da Bandeira. Diariamente das 8 às 19 horas.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião Dentista)
Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extração difícil e operações da boca — DRUGS FIXOS E MOVELS (fixação) com material garantido por preços razoáveis. (Consultas) Rua do Carmo, 9 — 2º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, à Rua D. Manoel, 26 (Subrado), às segundas-feiras a terças-feiras. — Telefone: 45-1574.

Condenada Sob Todos os Aspectos a Lei 2.114

Interessante debate público realizado na Faculdade de Direito

Na Faculdade de Direito de Niterói, teve lugar interessante debate público de esclarecimento sobre a famigerada Lei 2.114, criada pelo governador Amaral Peixoto.

ACUSAÇÃO E DEFESA

Presidiu a sessão o acadêmico Eliseu de Figueira, presidente do Centro Acadêmico «Evaristo da Veiga» e o estudante Herval Bastião a difícil e ingrata tarefa de defender o ponto de vista do Ingá, enquanto ao acadêmico Hélio Moura Solon de Pontes competiu o papel de acusador do novo instrumento que Amaral descobriu para fazer dinheiro.

CONDENADA A 2.114

Após porfindos debates evidenciou-se, de acordo com o libelo, que a Lei 2.114, que cria as «notas fiscais», constitui: 1.º — solução inepta, inoportuna, imperante, falha e onerosa para um problema financeiro; 2.º — inoportuna

na sob os pontos de vista social e econômico; 3.º — Injuriosa em numerosos pontos; 4.º — lamentavelmente reveladora de fraco assessoramento administrativo; 5.º — impraticável (notas fiscais) no que se revela inconstitucional (lotação); 6.º — além de substancialmente inconstitucional, em parte, o é formalmente inconstitucional, concluindo-se pela sua nulidade e ineficácia insanáveis; 7.º — acarretaria inevitável aumento do custo de vida em consequência dos ônus com a admissão do novos fiscais, novos funcionários administrativos e, nas casas comerciais, da admissão de funcionários de certo preparo para substituir os semiautômatas; 8.º — não tem significação prática nem a regulamentação da Lei n.º 2.114 e nem o projeto «evagatório» ora em pauta na Assembleia Legislativa.

NOVO DEBATE

No próximo dia 21 deste mês, também na Faculdade de Direito de Niterói, terá lugar novo debate sobre a Lei 2.114. O ato público será iniciado às 20 horas.

Pregação de Direitos e Deveres

OBSERVA-SE uma certa incoerência entre os mais conceituados órgãos da imprensa. Enquanto "O Globo" confessa não entender por que a Inglaterra diverge da política de Dulles em relação à Indochina, o "Diário de Notícias" considera perfeitamente compreensível que o sr. Café Filho, de cartola, casaca e sapatos novos, passe a combater a demagogia, que lhe seria de escada para chegar à vice-presidência.

Combatendo em seu editorial a "pregação de direitos sem deveres", o jornal aponta-se a três outros colubinos: Lado A, Lado B e Lado C. A mistura forte de dois papas com o antigo candidato acompanhado pela Liga Eleitoral Católica, tem o elevado objetivo de demonstrar, que os operários brasileiros, mesmo antes do salário-mínimo do Pai dos Pobres, ganharam fortunas e matam de injeção moços e idosos e papaverismo, como o Luter e os Jefes. Tal despropósito provoca desorientação da mão de obra, mau rendimento do trabalho e elevação do custo da vida. Quem duvidar que seja coisa para o jornalista "parolista de nascimento" João Portela, deitar em seus jantares no Bile de Ouro.

O "Diário de Notícias" especifica e julga. Denuncia como particularmente bem pagos os subleitos da construção civil, que se largam do Nordeste nos navais dos "pau-de-arara", para gozar a vida na Cidade Maravilhosa, com direito a quedas de aviões e retratos sensacionalistas em primeiras páginas. Tudo gratis, sem passagem pelo balcão da publicidade.

Paulo MOTA LIMA

"Queremos Que o P.C.B. Tenha Existência Legal"

Afirmam operários navais da Ilha de Mocaguê à IMPRENSA POPULAR — Não haverá democracia enquanto o Partido da classe operária viver privado de liberdade

Ontem, às 17 horas, quando deixavam o trabalho, dezenas de operários navais da Ilha de Mocaguê, em enquete promovida por IMPRENSA POPULAR, reclamaram legalidade para o P.C.B.

— O P.C.B. é o partido da classe operária — disse José Miranda. Queremos que nosso partido tenha existência legal.

UMA ASPIRAÇÃO

Na opinião de Waldemiro Roseno, a democracia deixou de ser exercida desde que a ditadura policial de Dutra cassou o registro do Partido de Prestes.

— Ninguém nos poderá convencer — disse ele — que exista democracia em nosso país enquanto os partidos que combatem a opressão vivem privados de liberdade. A legalidade do P.C.B. é uma aspiração de todos os que vivem oprimidos e não se conformam em viver assim.

O PROGRAMA DO P.C.B.

Com seu projeto de Programa — declarou Severino Nascimento — o P.C.B. ganhou minha opinião favorável à sua legalidade.

João de Sousa Oliveira, após enfiar as palavras de que lhe cercavam, decidiu que a legalidade para o P.C.B. é uma medida que não pode ser adiada sob pena de o povo brasileiro se

co, pois inclinar-se a sealarção de morte.

Elisário de Santana e seus companheiros afirmaram:

— Na greve de outubro do ano passado, nossos lares foram invadidos pela polícia. Fomos presos e espancados porque exigíamos melhores condições de vida. Isso não é regime democrático e sim fascista. O governo do sr. Vargas é um governo de violência e de opressão contra o povo. Apoiamos o P.C.B. porque é o único partido que denuncia esse regime de opressão.

Candidatos Populares Nos Municípios Fluminenses

Estão sendo apresentados no Estado do Rio candidatos populares às diversas Câmaras Municipais, que concorrerão às eleições próximas sob a bandeira da emancipação econômica e do progresso do Brasil. Publicamos ontem a relação de candidatos populares à Assembleia Legislativa Fluminense, assim como à Câmara Municipal de Niterói. Damos hoje a lista dos candidatos às Câmaras Municipais de S. Gonçalo, Petrópolis, Macaé e Campos, que é a seguinte:

SÃO GONÇALO

São candidatos à Câmara Municipal: Hilário de Almeida, carpinteiro; Hermógenes

Luis Pereira, operário do Ilme; Manuel Bittencourt Jardim, ex-vereador; Elcio Bastos Duarte, estudante de Medicina e ex-presidente da União Fluminense dos Estudantes; Artur Rodrigues Galvão, ex-trabalhador da Cantareira; Humberto da Rocha Azevedo, líder operário, ex-trabalhador da Cantareira.

PETROPOLIS

São os seguintes os candidatos à Câmara Municipal: Bráulio Rodrigues da Silva, operário da Construção Civil, membro do Conselho Inter-municipal de Petrópolis; Eudélio José Batista, líder dos trabalhadores em hotéis e membro do Conselho Inter-municipal; Luiz Carlos de Lemos, operário da Fábrica de Tecidos Cometa, do Alto da Serra, membro do Conselho Sindical da Empresa; Alcebades de Araújo Romão, médico e secretário do Centro do Petrópolis, seção da Fábrica Cometa do Meio da Serra, presidente do Conselho Sindical da Empresa; Sadi Melo Silva, eng. e presidente do Centro do Petrópolis.

MACAÉ

Sidnei Aguiar, Aristóteles Melo, líder ferroviário da Leopoldina, dirigente do Sindicato e ex-vereador de Macaé; e Júbias Amorim, trabalhador na Usina de Quissana.

CAMPOS

Candidatos ao Legislativo Municipal: Jaci Barreto, da diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Francisco Diniz, líder sindical caspense; Leonel Pinto Ferreira, camponês; José Briceio, transviário; João Bento, trabalhador na Construção Civil; Aristides Rios, vice-presidente do Sindicato dos Padeiros; Elci Claudio, presidente da União Feminina de Campos.

EXPOSIÇÃO DE JORNAIS

Proveniente pela empresa "Luz-Jornais", será realizada uma exposição de jornais brasileiros em Milão e Paris, por ocasião do congresso de jornais e de recortes de jornais, a se realizar em maio próximo.

Desapropriação do Morro de Jorge Turco

Os "trolleybus" de Madureira, Irajá e Penha — Contra a fixação do Salário-Mínimo em 1.600 cruzeiros

CÂMARA DO DISTRITO

O sr. Urbano Lóes apresentou projeto que autoriza o poder executivo a desapropriar a área de terra compreendida pelo Morro de Jorge Turco. Logo que se emitir na posse, a Prefeitura assegurará nas habitações populares ali existentes a permanência dos seus atuais ocupantes, por meio de arrendamento, de acordo com a lei.

TROLLEYBUS

O líder do prefeito comunicou a aprovação do contrato para a instalação de bondes elétricos em Irajá, Penha e Madureira.

O sr. Mário Martins apresentou longo requerimento sobre o assunto, indagando quais as razões técnicas e econômicas que indicaram os estudos e cogitações da Prefeitura a respeito de estabelecimento de uma linha de trolleybus entre os subúrbios de Madureira e Penha; se houve algum entendimento entre a P.D.F. e a Cia. Carris. Ao todo, fez o vereador 18 perguntas no seu requerimento.

METRO

Proseguiu o debate em torno do projeto 1359, que cria a Superintendência do Metropolitano Carioca. Falaram os sr. Páez Leme e Gladstone Chaves de Melo.

O sr. Osmar Rezende fez um apelo ao prefeito Dulcídio Cardoso no sentido de que visite as fazendas Guanabara, Guandu do Sena e Sete Riachos, desapropriadas pelo ex-prefeito João Carlos Vital. O atual prefeito prometeu uma visita e até hoje não a realizou.

CARIOS

O sr. Couto de Souza reclamou contra o fato de haver sido negado um carro da Câmara, que precisava pa-

passar uns dias no Estado de Minas Gerais, repousando.

SALÁRIO-MÍNIMO

O sr. Frederico Trolta indagou contra a pretendida fixação do salário-mínimo em Cr\$ 1.600,00.

BRIGAS

Continuaram as brigas entre o integratista Celso Neto e o diretor do Montepio e entre o sr. Páez Leme e a "Tribuna da Imprensa". O sr. Osmar Rezende defendeu o sr. Sérgio Magalhães, ficando que se trata de um administrador honrado. E disse que o sr. Celso Neto é também um rapaz direito.

PROTESTO

Houve protesto contra a supressão do ônibus Inhaúma-Mauá.

Traste do Estado Novo Para a Rádio Nacional

Heitor Moniz substituirá Vitor Costa na emissora da Praça Mauá

Assegura-se nas rodas ligadas ao governo que o sr. Vitor Costa deixará a direção da Rádio Nacional. As mesmas fontes adiantam que o substituto daquele radialista na direção da emissora da Praça Mauá será o sr. Heitor Moniz, velho serial do Estado Novo e diretor da revista "Caricatura".

Heitor Moniz, segundo apuramos, está fazendo uma viagem que seja nomeada diretor geral da Rádio Nacional.

Sobre a sua personalidade basta dizer o seguinte: é um antigo serialista da ditadura e declarou-se inteiramente simpático ao fascismo, quando Hitler e Mussolini pensavam que iam domi-

nar o mundo. Agora está com os americanos.

É este homem que assumirá muito breve a direção geral de uma das emissoras do governo de Vargas, hoje inteiramente a serviço do imperialismo americano, como já esteve, aliás, a serviço do hitlerismo.



EISENHOWER: Muito bem, muito bem! Podem continuar... (Charge de Mittelberg, de "Humanidade")

O Povo Debate o Programa do P.C.B.

Sobre a participação de Forças na Frente Única

Do leitor R. Freitas, do Distrito Federal, recebemos a seguinte carta:

Caro redator: Em 9 do corrente, a POPULAR publicou, em sua seção "Perguntas e Respostas" (pág. 3), um pedido de esclarecimentos do leitor Armando Vieira sobre se poderíamos contar com os elementos da burguesia nacional ligados aos outros imperialismos (que não o imperialismo norte-americano) como aliados na Frente Democrática de Libertação Nacional. A resposta dada pela redação merece, segundo acreditamos, algumas considerações.

Diz essa resposta, em seu parágrafo terceiro:

«A frente única vai, assim, desde a classe operária até à burguesia nacional, portanto à burguesia brasileira que não mantém ligações ocultas com o imperialismo, seja americano ou qualquer outros. (O grifo é nosso).»

Ora, essa afirmativa final é inteiramente do autor da resposta. Nem no Projeto do Programa do P.C.B. nem no Informe de Prestes sobre o mesmo se faz essa generalização sobre imperialismo contra o qual devemos lutar no momento. Se alguém duvidar de nossa assertiva, basta ler atentamente esses dois documentos. Neles, pelo contrário, se acentua sempre o imperialismo norte-americano, chegando mesmo a dizer, em seu Informe: «... a luta libertadora do nosso povo se dirige fundamentalmente contra o opressor estrangeiro, isto é, contra o imperialismo americano» («Problemas», nº 54, pág. 31).

Em seguida, o autor da resposta se aventura a uma previsão:

«É mais do que evidente que aquela parte

LIBERDADE PARA O DIRETOR DA "VOZ DO POVO"

Cresce em Alagoas a campanha "pro-libertação do jornalista Jayme Miranda"

MACAÉ, 13 (Via aérea) — Continua repercutindo nesta capital a prisão do jornalista Jayme Miranda, diretor da "Voz do Povo", condenado à base de um processo forjado pela polícia do sr. Arnon de Mello contra a imprensa.

Ao tempo em que é cometida mais esta arbitrariedade do governador alagoano cresce o movimento pró-libertação daquele profissional de imprensa.

Uma comissão de jornalistas, em nome da Associação Alagoana de Imprensa, esteve em visita a Jayme Miranda.

Além disso um abaixo assinado com milhares de assinaturas foi encaminhado ao governador do Estado, solicitando liberdade para o diretor de "Voz do Povo".

Entre os signatários figuram as seguintes personalidades: deputados Ademário Dantas, Manoel de Barros, Julio Farias de França, José Lopes Duarte, Dalmário Sousa e Aurelio Viana. Vereadores: José Sebastião Bastos, Pedro Moura, José Viana José de Caldas e José Paulo de Silva. Jornalistas: Jorge Assunção (presidente da Associação Alagoana de Imprensa), Genesio Carvalho, Arnaldo Jamba, Zadir Cassela, Domingos Savió, Brandão Lima, José Carvalho Brandão, Ernesto Ambrósio Bonfatti e Eduardo Roberto Stuchert. Advogados: Nelson Flores e Mah Lobão Barreto. Médicos: Jacques de Azevedo, Ednor Bittencourt (secretário da Faculdade de Medicina) e Alberto Araújo (professor da Faculdade de Medicina). Dentistas: Benato Gama Vieira Silva, Nilo Carvalho, Omena Duarte e João Tenório; e professor Donizeti Calheiros Marques Barbosa.

TERRENO NO SACO DE S. FRANCISCO

Em vista de não ter sido premiada, no sorteio realizado no sábado último, o terreno situado no Saco de São Francisco, os bilhetes continuam válidos para o sorteio de hoje, quarta-feira, pela Loteria Federal, e continuarão válidos para outros sorteios, até que a sorte do terreno a um dono...

da burguesia brasileira, ligada ao imperialismo inglês, francês, alemão, etc., não tem interesse concreto em lutar pelas transformações democráticas previstas no Programa do P.C.B. Isto quer dizer que, como grupo da grande burguesia, ela jamais poderá aderir à frente única.

Ora, o marxismo não dá a capacidade de, após o estudo das condições objetivas, descobrir a direção em que evoluirão os processos, sejam eles políticos ou outros; a capacidade de fazer previsões, portanto. Mas, no caso presente, o autor da resposta fez previsões que absolutamente não são justificadas pelas condições mundiais.

Em sua magistral e esclarecedora obra "Princípios Econômicos do Socialismo na URSS", o grande Stálin salientou muito bem as condições existentes entre os Estados Unidos e os outros principais países capitalistas (Editorial Vozes, página 32 em diante), um dos aspectos

das quais é a luta pelos mercados; contradições essas tendências que levaram Stálin a prever a "inestabilidade das guerras entre os países capitalistas". Portanto se é verdade, como diz o autor da resposta, que a "parte da burguesia nacional ligada ao imperialismo inglês, francês, alemão, etc., não tem interesse concreto em lutar pelas transformações democráticas previstas no Programa do P.C.B." não é verdade que, por isso, "jamais poderá aderir à frente única", uma vez que essa frente única, proposta pela pelo Projeto de Programa, tem como divisor comum justamente a luta contra o imperialismo norte-americano, luta essa vital para os outros imperialismos, para os capitalistas ingleses, franceses, alemães, japoneses, etc., que têm sua própria existência ameaçada pela concorrência do imperialismo norte-americano mais poderoso.

Certo, que uma vez estabelecido no Brasil um governo "democrático de libertação nacional" e com a evolução desse regime para um regime democrático-popular e depois para um regime so-

cialista, essa parte da burguesia nacional ligada ao imperialismo não-americano deixará, em determinada ocasião, a frente única. Mas não se está cogitando o que acontecerá depois e sim o que deverá suceder agora.

Se o autor da resposta continuasse seu raciocínio, chegaria inevitavelmente a uma conclusão contrária ao Projeto de Programa do P.C.B. Com efeito, a burguesia nacional ligada ao imperialismo não-americano não poderia ficar indiferente a uma luta da importância daquela a ser travada pela frente única, preconizada pelos comunistas: teria de ingressar nessa frente única ou de lutar contra ela. Ora, o autor da resposta acha que esse ingresso não se pode dar. Teríamos, então, essa parte da burguesia nacional no campo contrário ao da frente única, no mesmo campo do imperialismo norte-americano e da burguesia nacional a ele ligada e o inimigo deixaria, então, de ser inimigo para ser múltiplo...

Mac o redator no final de sua resposta, abandona todo o raciocínio que vinha fazendo e recorda-se que o Programa do Partido acentua que o imperialismo norte-americano é o único que, na situação atual, tem condições para explorar o Brasil; que, como essa verificação, perfeitamente despidida de sectarismo e de "esquerdismo", como salientou Prestes em seu Informe sobre o Projeto, "trata-se de reduzir o campo dos inimigos da revolução, isolando-os ao máximo, incluindo-os com o adversário das contradições inter-imperialistas que se aguçam internacionalmente e também em nossa pátria", como finaliza dizendo o autor da resposta.

Um final correto, uma introdução errada, caracterizando uma resposta que encerra uma contradição e que, certamente, não deverá ter servido de muito para esclarecer o leitor que fez a pergunta.

Gratos pela publicação e pela análise dos muitos erros que certamente contém essa carta, escrita não obstante com um desejo sincero de colaboração.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O PROGRAMA E AS CONTRADIÇÕES INTERIMPERIALISTAS

PERGUNTA: Está em contradição com o Programa a afirmação de que a burguesia ligada ao imperialismo (norte-americano) não participará da frente democrática de libertação nacional? (Do leitor R. Freitas, na carta acima publicada, contestando uma resposta que publicamos, neste seção, a 9 do corrente.)

RESPOSTA: — Cremos necessário esclarecer alguns pontos que nos parecem equivocados na carta de R. Freitas.

Trata-se, em primeiro lugar, de uma pergunta feita ao leitor Armando Vieira, respondida em nossa edição de 5 do corrente. Ele queria saber se os elementos ligados aos outros imperialismos (que não o imperialismo norte-americano) podem tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Cremos que não. O Programa enumera claramente as forças que deverão compor a frente única: a classe operária, a camponês, a pequena burguesia, a intelectualidade e a burguesia nacional. Não subverte todo o conteúdo da burguesia nacional (que não o imperialismo norte-americano) para tornar como aliados na frente democrática de libertação nacional.

A pergunta refere-se, assim, à possibilidade de todo um grupo da grande burguesia (grupo ligado ao imperialismo, mas não ao norte-americano) participar da frente única, da frente democrática de libertação nacional.

A esta pergunta IMPRENSA POPULAR respondeu que não. Que a burguesia ligada ao imperialismo (que não o norte-americano) não poderia, como um grupo, a frente democrática de libertação nacional.

Há nisso contradição com o Programa? Há nisso contradição com o Informe de Prestes?

Togliatti Apela Para União Contra a Ameaça Atômica

ACUSADO O GOVERNO INGLÊS

Rendição de Churchill à Pressão Dos E.E. UU.

O deputado Bevan declara ainda que Anthony Eden está vendido aos americanos e faz o jogo imperialista

LONDRES, 13 (AFP) — Terminadas as conversações Dulles-Eden e antes da partida do sr. Dulles para a Capital francesa, foi distribuído um comunicado oficial sobre as negociações entre os dois.

Nesse comunicado, o secretário de Estado americano e o ministro britânico do Exterior se declaram prontos a examinar a possibilidade de criar um sistema de defesa coletiva dentro do quadro da Carta das Nações Unidas para garantir a paz, a segurança e a liberdade do Sudeste asiático e do Pacífico Ocidental.

RENDIÇÃO AOS IANQUES

LONDRES, 13 (AFP) — O sr. Anthony Eden fez hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, uma declaração cujos termos foram quase idênticos aos do comunicado publicado depois das conversações que acabou de ter com o sr. John Foster Dulles.

A passagem da declaração relativa à criação de um sistema de defesa do sudeste asiático e do Pacífico ocidental foi recebida nos gritos de "vergonha" e de "uma nova Coréia", partidos da bancada trabalhista.

Intervindo no debate, o sr. Aneurin Bevan afirmou que a declaração do sr. Eden "seria unanimemente considerada como indicando uma rendição da Grã-Bretanha sob a pressão dos Estados Unidos".

O sr. John Strachey, trabalhista, afirmou que tudo que se precisasse com o apoio da Grã-Bretanha ao "insustentável" colonialismo francês "indochinês" seria um efeito destrutivo sobre o "Commonwealth". Depois o sr. Bevan acusou Eden de ter "vendido" aos americanos e que ele se prestava a "um jogo imperialista".

PRESSÃO AO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 13 (AFP) — Procedente de Londres, chegou a esta capital o sr. Foster Dulles, secretário de Estado americano, que vem continuar e finalizar com o ministro francês das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault, as conversações iniciadas em Londres com o titular britânico, sr. Anthony Eden, para a constituição de uma frente anglo-franco-americana na Conferência de Genebra, em torno dos problemas asiáticos.

ATE O FANTOCHE

PARIS, 13 (AFP) — Um encontro entre o "imperador" Bao Dai e o sr. Foster Dulles, não somente permanece como possível, mas deve ser considerado como provável.

ROMA, 13 (AFP) — O Sr. Palmiro Togliatti, falando perante os membros do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, fez um apelo às forças católicas para que se encontrem em acordo tendo em vista conjurar a ameaça da guerra atômica.

«Será possível encontrar o caminho de um contato ocasional, mas de um encontro mais profundo tendo em vista a criação de um vasto movimento para assegurar a salvação da nossa civilização?» — Interrogou Togliatti, respondendo pela afirmativa.

Acrescentou o líder comunista: «Estamos na presença de uma situação nova que é necessário enfrentar com novas soluções. Ninguém pode pedir aos comunistas que deixem de ser o que são e não pedimos, pois, ao mundo católico que deixe de ser o que é. Procuramos

manter relações pacíficas tanto no plano internacional quanto no plano interno. Procuramos realizar uma compreensão recíproca tendo em vista assegurar a salvação da civilização por meio da colaboração do mundo comunista com o mundo católico».

Ofensiva dos Libertadores No Setor do Rio Vermelho

TOMADOS ALGUNS POSTOS — OS COLONIALISTAS DÃO COMO CERTA A VITÓRIA DO GENERAL GIAP

HANOI, 13 (AFP) — Um porta-voz do comando francês anunciou que uma vasta ofensiva das forças populares no delta do Rio Vermelho poderá suceder à batalha de Dien Bien Phu. Essas forças acentuaram particularmente seus ataques contra os postos mantidos por milicianos e guardas em todos os setores. Um batalhão assediou o posto de Techeda, a 20 quilômetros a noroeste de Hanoi, na noite de anteontem para ontem.

Outro posto foi assaltado no setor do bispado católico de Baichu, a 125 quilômetros a sudeste de Hanoi.

Durante a mesma noite, forças populares se apoderaram de um posto, mantido por milicianos, a 30 quilômetros ao sul do porto de Haiphong. A guarnição do posto teve baixas.

Por outro lado, a estrada e a via férrea Hanoi-Haiphong foram de novo atacadas na noite passada.

Finalmente, houve a queda de um posto no setor de Hanoi.

RELATIVA CALMA

HANOI, 13 (A.F.P.) — O dia de ontem foi relativamente calmo, sendo assinado sobretudo pelos tiros de

inquietação das forças populares.

COM A VITÓRIA DE GIAP

HANOI, 13 (A.F.P.) — Desde há dez dias, ninguém pode ser evacuado de Dien Bien Phu.

A chamada telefônica diária do coronel De Castries ao general René Coby constitui agora o único contato do campo entinchado com o mundo exterior.

O comando francês sabe que o potencial ofensivo do general Giap continua tenível e que poderá deflagrar novas operações de convergência contra Dien Bien Phu.

Nos meios militares de Hanoi, considera-se igualmente como possível que, qualquer que seja o resultado da batalha de Dien Bien Phu, as forças populares proseguirão na sua ofensiva contra o delta, já parcialmente bloqueado.

PERDAS DOS COLONIALISTAS

PEQUIM, 13 (Hsinhua) —

Fósseis de Trezentos Mil Anos

PEQUIM, 13 (Hsinhua) —

Fósseis de animais pré-históricos, alguns dos quais devem ter vivido há mais de 300 mil anos, foram descobertos na província de Honan, no último inverno. Dezenas de espínhas, dentes, pernas e membros já estão sendo estudados pelo paleontologista Pei Wen-Chung. Os

fósseis indicam que mamíferos viveram nessa região ao período quaternário, último da idade geológica. Incluem o Elephas namadicus (uma espécie de elefante), Rhinoceros e cavalos. Lembra-se que idênticos achados já foram descobertos nas proximidades do Rio Hwai, nas províncias de Kiangsu e Anhwei.

A LIGHT FAZ O QUE QUER

RACIONAMENTO DE ENERGIA NA PRÓXIMA SEMANA

Na reunião de ontem do Conselho Nacional de Ações e Energia Elétrica, não foi ainda aprovado o racionamento de eletricidade proposto pela Light. O pretexto é cooperar com o sistema de São Paulo. O parecer favorável do C. N. A. E. E. foi adiado porque o conselheiro Ayrer Coelho pediu a Comissão de Racionamento, só podendo se dar a sua aprovação na próxima terça-feira.

DEMITIDO O MINISTRO

ERA FAVORÁVEL À VENDA DE COBRE À U.R.S.S.

SANTIAGO, 13 (AFP) — O Sr. Pedro Fonseca, ministro do Trabalho, demitiu-se ontem em razão de divergências com vários outros membros do governo e com o Presidente Ibanez sobre a venda de cobre ao estrangeiro. O Sr. Fonseca precisava de uma venda desse metal à U.R.S.S., enquanto que o Presidente da República se opõe firmemente a esse comércio.

EXPLODIU APÓS A DECOLAGEM

SANTIAGO DO CHILE, 13 (A.F.P.) — Um avião militar chileno «DC-3» caiu em chamas no Batauco, a 30 quilômetros ao norte de Santiago, numa região pantanosa.

Tratase de um aparelho de transporte das forças aéreas, que levava 16 passageiros, em sua maioria oficiais, um médico, funcionários da intendência, e uma senhora.

O avião dirigia-se a Iquique, tendo explodido 13 minutos após a decolagem.

NA SUBSISTÊNCIA DA ARMADA

Sonagados aos compradores

gêneros fornecidos aos oficiais

Uma comissão de talheiros e servidores da Marinha Mercante veio à nossa delegação protestar contra o Serviço de Subsistência da Armada, que estabelece privilégios para os oficiais em detrimento de todos os demais que procuram comprar no referido Serviço. Denunciam que, para a oficialidade da Marinha, sempre há todos os gêneros, nas para os demais sempre faltam a batata, o azeite, etc.

Ainda ontem, estava formada uma grande fila para recebimento de materiais já há algumas horas, quando chegou uma nota do comandante Levi Neves para ser despachada, passando desse modo na frente de toda a fila.

Numerosos trabalhadores protestaram e a balcista disse que tinha ordem para servir primeiro os oficiais. Novos protestos foram levantados contra o privilégio, tendo sido chamado um tenente que, no entanto, evitou qualquer manifestação indignada dos trabalhadores.

GREVE DE TEXTÉIS EM DAMASCO

DAMASCO, 13 (AFP) —

Cinco mil operários têxteis da cidade de Aleppo entraram em greve tendo em vista a obtenção de aumento de salário.

A polícia interveio nas manifestações operárias, mas prosseguir a greve.



A FABRICA DE CALÇADOS que pertence ao fascista Bata, depois da transformação da Tchecoslováquia em República Democrática, sofreu profundas modificações. Os trabalhadores têm as melhores condições possíveis para desempenhar as suas funções e os seus filhos podem assistir às escolas, parques, recreações que antes eram um "sonho". Na foto, uma das dependências da moderna fábrica em um aspecto de uma aula de história natural para filhos de operários.

Não há Fronteiras Dividindo o Povo Alemão

BERLIM, 13 (A.F.P.) —

"Para a República Democrática Alemã existe apenas uma fronteira de Estado no Ocidente, a fronteira accidental da República Democrática, inclusive o território do Sarre", salienta o "National Zeitung", órgão presidido pelo sr. Lothar Bolz, ministro do Exterior.

Acrescenta o jornal: "O governo da República Democrática realmente considera a unidade de uma Alemanha democrática como expressão garantida pelo Acordo de Potsdam. Na conformidade da sua missão nacional esta República jamais poderá reconhecer uma divisão da Alemanha. Em todos os seus atos ela visa a reunificar este país. Uma fronteira traçada através da Alemanha representa a linha explosiva da

guerra fria norte-americana. Não há fronteira nacional através do povo alemão. Existe apenas uma linha de demarcação, resultante de me-

didas econômicas e políticas tomadas pelas potências ocidentais e pelo regime Adenauer com violação do Acordo de Potsdam."

Suicidou-se Porque Estava Implicado em Negociatas

TOQUIO, 13 (AFP) —

Acaba de ocorrer o segundo suicídio em consequência do inquérito a respeito dos escândalos financeiros, que vem sendo realizado há três meses. O sr. Toshio Minajima, um dos diretores dos estabelecimentos navais de Ishikawajima, enforcou-se hoje de manhã, segundo assim o exemplo do sr. Hideo Iwada, alto funcionário da seção das construções navais no Ministério dos Transportes, que se matara no dia 29 de março último.

Sentia e cinco funcionários, entre os quais 25 diretores de sociedades de construções navais, já foram atingidos por mandados de prisão. Dois parlamentares foram igualmente implicados no caso, sendo apresentado um pedido de suspensão das suas imunidades parlamentares. Encontram-se prontamente em estudos o caso de outros três parlamentares.

Esses escândalos poderão eventualmente provocar a queda do gabinete Yoshida e a recomposição dos dois partidos conservadores depois da viagem que o primeiro ministro deverá fazer ao estrangeiro.

DELEGAÇÃO JAPONESA

TOQUIO, 13 (A.F.P.) — O governo japonês informou ao Brasil que uma delegação japonesa assistirá a reunião da Comissão Consultiva Internacional do Algodão, a se realizar em São Paulo, a partir de 7 de junho próximo.

NAGUIB RECIBE O EMBALADOR BRASILEIRO

CAIRO, 13 (AFP) —

O presidente da República, general Mohamed Naguib, recebeu hoje o sr. Embaixador Graça Aranha, embaixador do Brasil no Egito. Foi a visita de despedida do embaixador, que brevemente se encaminhará ao seu novo posto em Haia.

O general recebeu o diplomata brasileiro em sua residência particular, nos subúrbios da capital, e conversou democraticamente a propósito das relações entre o Egito e o Brasil, tendo manifestado seu desejo de visitar esse país.

Entra a Inglaterra Para a C.E.D.

Goipe americano para forçar a ratificação do tratado agressivo por parte da França

PARIS, 13 (AFP) —

Foi assinada às 11 horas de hoje a Convenção de Cooperação entre a Grã-Bretanha e a Comunidade Europeia de Defesa. O ato realizou-se no Palácio Chailiot, sede do Comitê Interino da C.E.D.

Sr. Christopher Steel, delegado da Grã-Bretanha na NATO, assinou em nome de seu país e o sr. Herve Alphand, presidente do Comitê Interino, assinou em nome da França.

Os representantes da República Federal Alemã, da Itália, da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo no Comitê Interino assinaram em nome dos seus respectivos países.

declarações anexas serão publicadas simultaneamente nesta capital e em Paris.

Em Londres a publicação se fará sob a forma de um livro branco. O sr. Eden fará uma declaração a esse respeito na Câmara dos Comuns, no mesmo dia.

Os detalhes do acordo, ainda não conservados em segredo, mas acreditase, em fonte bem informada, que a Grã-Bretanha se comprometerá a:

- 1º) Em manter suas tropas no continente;
- 2º) A não retirar suas forças senão depois de consultas com a Comunidade Europeia de Defesa;
- 3º) A colocar algumas de suas forças que se encontram atualmente na Europa sob o mesmo comando que as do Exército Europeu;
- 4º) Em ter representantes no organismo permanente da C.E.D.

Condenados os Métodos de Somoza

GUATEMALA, 13 (A.F.P.) —

Os acontecimentos da Nicarágua são seguidos com atenção na Guatemala, onde o conjunto da imprensa e da opinião crítica severamente

os métodos de Anastasio Somoza. Segundo certas informações, várias pessoas pediram e receberam asilo na Embaixada da Guatemala em Managua.

Uma declaração feita à imprensa pelo subsecretário das Relações Exteriores proclama que o governo guatemalteco "se absterá no particular aos tratados internacionais segundo os quais o Estado que concede o direito de asilo é senhor dessa decisão". Nenhum salvo-conduto foi pedido até agora pela Embaixada da Guatemala às autoridades da Nicarágua.

Questão Israel-Jordânia

NAÇÕES UNIDAS, 13 —

O Conselho de Segurança realizou ontem à tarde uma nova sessão de 4 horas. Os Ocidentais querem que se trate um debate geral sobre a tensão Israel-Jordânia, e os árabes, apoiados pela União Soviética, desejam limitar a discussão e o julgamento do Conselho são não incidentes.

Vychinski, delegado soviético, que preside os debates do Conselho no corrente mês, continua a advogar uma discussão separada das diferentes questões que, disse ele, têm caráter diferente, tratando a questão israelense da atitude do governo jordano e a questão jordana de um incidente preciso provocado por Israel.

NOVOS INCIDENTES

TEL AVIV, 13 (AFP) —

Dois incidentes de fronteira, uma na fronteira do Egito e outro na da Jordânia, foram anunciados hoje à tarde por um porta-voz militar israelense.

Pela manhã, na região de

Jerusalém, jordanos abriram fogo contra uma patrulha de Israel.

A tarde, egípcios fizeram nutrido fogo de armas automáticas contra uma patrulha também de Israel, perto da região agroceira de Giza. O comunicado oficial não menciona vítimas.

OPÕE-SE A INGLATERRA À POLÍTICA DE DULLES

LONDRES, 12 (I.P.) —

A imprensa inglesa condena a política norte-americana na Indochina, acentuando que a política de Foster Dulles tenta levar ao fracasso a Conferência de Genebra. Bevan, em seu jornal, publica um artigo dizendo que "a implacável política atômica de Foster Dulles" não é aceita pela opinião pública inglesa. E conclui: "A tal política, se forma alguma, seremos ar-

rastados". O "Daily Sketch" afirma por sua vez que a viagem relâmpago de Dulles à Grã-Bretanha é uma viagem de pressão. Mais adiante lembra e critica as declarações do senador americano Nutter, segundo as quais, cumpre aos Estados Unidos não permitirem na Indochina o que aconteceu na Coréia. Disse o senador que 90 por cento do peso da guerra caiu sobre as costas dos Estados Unidos e que agora cabe às outras nações também sofrerem as consequências.

41 trabalhadores com aviso-prévio n "O Popular"

Burlados em seus direitos gráficos, funcionários de redação e administração —

Estão com aviso prévio inúmeros gráficos, jornalistas e funcionários de administração do "O Popular". São 41 os trabalhadores das oficinas dispensados desde a última greve pelo pagamento e regularização dos salários.

FAÇAM O QUE DIGO...

O senador Domingos Velasco é o proprietário do "O Popular". Da tribuna do Senado, em seus artigos, em uma ou outra assembleia de trabalhadores, onde comparece, fala com ardor e veemência nos direitos dos trabalhadores e suas reivindicações, verberando energicamente os exploradores do suor alheio. Mas, o senador golano é daqueles — «façam o que eu digo, mas não façam o que eu faço».

O diário do Sr. Velasco está sendo liquidado sem que sejam levados em consideração os direitos assegurados em lei aos seus empregados. O regime das dispensas é o seguinte: é dado o aviso prévio. Exgotado o prazo do aviso, o senador



Protestos Contra a Condenação de Jagan

GEORGETOWN, 13 (A.F.P.) —

Durante as últimas horas, a polícia empregou por duas vezes os gases lacrimogêneos contra grupos de populares. Três conflitos se verificaram entre a multidão e a polícia na plantação de cana de açúcar de Port Mourant, onde nasceu o dr. Jagan. Um oficial de polícia e três soldados foram feridos. Um cordão de tropas foi estabelecido em torno da usina, avaliada em cerca de 400.000 libras esterlinas.

As chuvas torrenciais não impedem a formação de emulcões, na freguesia Georgetown.

Importante Reunião de Marceneiros

APÊLO AO COMPARECIMENTO DOS REPRESENTANTES SINDICAIS — GRANDE PROPAGANDA DA ASSEMBLÉIA DO DIA 26

«Dirigimos um apelo a todos os companheiros representantes sindicais bem como aos ativistas para que compareçam a uma reunião hoje, às 18,30 horas, na sede do nosso Sindicato» — disseram ontem em nossa redação os trabalhadores marceneiros Manoel Galdino, Pedro Benedito do Nascimento, Nelson Nunes Leite e Manoel Barbosa da Silva, todos membros da Comissão de Salários.

GRANDE PROPAGANDA

Explicaram ainda os trabalhadores que tem sido enorme a propaganda da assembleia em questão. Por exemplo, no subúrbio da Leopoldina, principalmente, junto às grandes fábricas de móveis e serrarias, como a Lamas, a Soeira, a Bruchemport, a Esteveo Grunfeld, foi colocado elevado número de cartazes. E ainda serão colocadas faixas.

Concluíram os operários: «Dessa forma, torna-se necessário o comparecimento dos representantes sindicais à reunião de hoje, a fim de entrarmos melhor no nosso trabalho de difusão da nossa próxima assembleia».



Os operários marceneiros ontem em nossa redação

Plano de Demissões em Massa Na Fábrica Leandro Martins

IMPORTADO UM FASCISTA PARA SER DIRETOR-TÉCNICO — MUDANÇA ARBITRÁRIA DO HORÁRIO — NÃO HÁ REFEITÓRIO, EMBORA COM ELEVADO NÚMERO DE TRABALHADORES — OBRIGADA A PAGAR INDENIZAÇÃO AO OPERÁRIO — ESTARÃO NA ASSEMBLÉIA DO DIA 26

Os patrões da Fábrica de Móveis Leandro Martins estão aplicando um plano de perseguições aos operários, visando obrigá-los a pedir demissão, e impor acordos lesivos. Os visados são justamente os mais antigos.

Com esse objetivo, importaram da Itália um sr. Atílio, elemento odiado pelos operários por suas exigências fascistas, e que, embora admitido na empresa como diretor técnico, não passa, na realidade, de alcaide. Com efeito, passa esse «técnico» todo o expediente passando pelas oficinas, espalhando por entre as máquinas as palestras e gestos dos trabalhadores. Tem, além disso, um auxiliar, também alcaide, conhecido pela alcunha de «Carniça».

Esses dois indivíduos ganham gordos salários: o diretor-técnico, Cr\$ 15.000,00 e seu ajudante de ordens, 7.000 cruzeiros.

OS «PONTOS» Uma das primeiras inovações do tal «diretor» foi mudar o horário de marcação

PROTESTOS

Como era de esperar, os operários não aceitaram a

mudança do horário e, em comissão, foram protestar junto à diretoria da empresa. Atílio tentou intimidá-los com ameaças de demissões. Reagiram os operários e responderam que, se fosse necessário, deixariam todos de marcar os cartões. Os patrões, então, tentaram proibir de fazer as refeições no interior da fábrica no que foram igualmente rechaçados. Dessa forma, os operários continuaram a almoçar, como antes, no interior da fábrica, embora ainda estejam sujeitos ao novo horário de marcação dos pontos.

A Leandro Martins, portanto, não só se nega um direito dos operários, que é o de descansar na hora do almoço, aproveitando o tempo que sobra da refeição, como também desrespeita a lei, que manda a instalação de refeitórios em empresas que tenham mais de 100 operários.

DERROTADA

Quando o operário resistiu e não pôde acódo, a Leandro Martins conseguiu demitir de qualquer jeito, como aconteceu aos 45, recentemente demitidos, e a um outro de nacionalidade japonesa, de nome Harumi. Ele foi

admitido ali em setembro de 1952, mas somente em setembro de 1953 foi registrado como empregado. Ultimamente foi demitido e a empresa se negou pagamento de vários meses do seu trabalho. O operário, porém, recorreu ao sindicato, que logo entrou em questão com a empresa, conseguindo obrigá-la a pagar ao demitido a importância de 18.700 cruzeiros.

O AUMENTO

Os operários da Leandro Martins, como disseram ontem à reportagem, continuam exigindo dos patrões a volta ao horário antigo de marcação dos pontos e estão dispostos a incluir a reivindicação na campanha por aumento de salários, em que estão empenhados. Aliás, nesse sentido — como ainda adiantaram — realizarão dentro de poucos dias uma reunião no sindicato.

E, concluindo a palestra com a reportagem, afirmaram que comparecerão à assembleia do dia 26, quando estarão solidários com qualquer deliberação que a corporação venha a tomar para quebrar a intranquilidade patronal em dar o aumento de salários.



Operários da Leandro Martins falam à IMPRENSA POPULAR

Demissões de Operários do Açúcar

Temos recebido várias denúncias de que a Refinaria de Açúcar Perola, continua demitindo trabalhadores, como represália contra a grande greve dos operários do açúcar. Além disso, a empresa, se aproveitando da miséria dos nordestinos, que aqui chegam nos «paus de araras», admite os retirantes nos lugares dos trabalhadores demitidos, pagando-lhes o salário-mínimo de 1.200 cruzeiros. Estas violências da Refinaria de Açúcar Perola, fere o acordo firmado com os

trabalhadores para por termo à greve. A empresa teve um aumento de 30 centavos no quilo do açúcar, para fazer face ao aumento conquistado pelos trabalhadores e com as demissões dos operários, substituindo-os por mãos-de-obra mais barata, apuram grandes lucros.

Mais Uma Vítima Do Descalabro Das Caixas

Faleceu o ex-cofrador da Light, à mingua de socorros médicos — Teve alta como restabelecido e foi imediatamente aposentado

Vítima de uma crise de edema aguda, faleceu há dias em sua residência, à Rua Maia Lacerda, 461, o sr. Manoel Dias Guimarães, cofrador aposentado da Light. A morte deste chefe de família, nas condições em que se deu, demonstra mais uma vez o descalabro que vai pelas instituições de previdência social dirigidas por prepostos do governo Vargas.

RECEITAS TELEFÔNICAS

Um dos pacientes do trabalhador falecido e que não pôde ontrar seu nome, declarou-nos que as receitas passadas pelo médico da Cal-

falando à IMPRENSA POPULAR, adiantaram alguns detalhes sobre as condições de falecimento de Manoel Dias Guimarães. Os cofradores da Light trabalham sem horário fixo, fazendo longas viagens, sem hora, certa para almoço. Com 22 anos de trabalho exaustivo, Manoel Guimarães passou a sofrer de edema.

Outros detalhes: Em 1946 Manoel foi licenciado pela Caixa em razão de seu precário estado de saúde. Cinco anos depois da Caixa lhe deu alta como restabelecido. Não permitiu, entretanto, que ele voltasse a trabalhar pois se fizesse, quando se aposentasse receberia uma pensão bem maior que a que lhe estava sendo paga. Aí é que aparece o absurdo: a Caixa considerou-o restabelecido e aposentou-o... Desde então, Manoel Dias Guimarães, chefe de família, passou a receber a mísera pensão mensal de 1.270 cruzeiros, que mal dava para seu tratamento de saúde, pois a Caixa não fornece medicamentos mas apenas receita.

Por este simples relato, vê-se claramente as razões da morte do trabalhador: as más condições de trabalho na Light e o descalabro reinante nas instituições de previdência dirigidas pelos apapinhados de Vargas.

O despatchante 249 anda apinhando assinaturas para um memorial pedindo a nomeação do policial Calzavarrá (!) para a presidência da Caixa, e vive taxando de «subversivos» todos que se recusam a assina-lo. Qualquer conversa que escuta em que não se fale bem para a Light, é logo comunicada por ele ao sr. Ernesto, chefe da 2ª seção. E quando os «conversadores» são fiscais, inspetores ou despatchantes, a parte é feita diretamente ao policial Calzavarrá. A

O Que Vai Pelas Empostas

MALTA DE ALCAGOETES A SERVIÇO DA LIGHT

(Do correspondente GBC)

Os inúmeros agentes da Light infiltrados em nosso meio podem ser divididos em três categorias. Os primeiros são chamados de «avulsos». Vivem escondidos atrás dos postes, com o quepi na mão para não serem identificados, e não sabem fazer outra coisa senão inventar «falsas» de fiscais e condutores. Desta espécie, cito alguns: o despatchante 249, o fiscal 1.243, em São Cristóvão o 1.165 e 1.327; em Vila Isabel o 709 e 1.189 e o «peito-duro» 1.239; em Piedade o 825; no Meier e em Cascadura o 999 e o 603, conhecido como «Piolho de Cobra». Vejamos quem são alguns destes sujeitos:

bendo chope no interior da Confeitaria Ondina, na Munda.

O fiscal 1.243, um dos repugnantes «minhocas», furo a greve de Santa Teresa e trabalha até de telefonista para a Light. Executa qualquer serviço ordenado pela empresa e vive delatando os trabalhadores. Há quatro anos não sai à rua para fiscalizar bondes. Isso porque, de certa feita, os

condutores por ele perseguidos deram-lhe uma boa surra na Praça Barão de Drummond.

No segundo grupo de agentes da Light estão os simples alcaguetes que vivem dando «notas» de condutores e são eles o 1.156, do Estácio, o 1.168, 1.329, 1.341, 1.028 e 1.255, de Vila Isabel. São quase tão perigosos quanto os primeiros.

No último grupo estão aqueles que não dão «notas» oficialmente de ninguém, mas vivem fazendo o trabalho de alcaguetes e perseguidores: os fiscais 842, 1.027, 1.253, 1.383, 1.162, 911, 1.072 e na 2ª seção o despatchante 238. Este último chegou ao ponto de afirmar publicamente que «para passar a ajudante, faria qualquer negócio com a Light».

Para finalizar, quero alertar os companheiros residentes em Coelho da Rocha para as atividades do fiscal 1.214, outro laçao da Light, e que está negociando com títulos eleitorais, a serviço de um político carioca. Foi informado de que esse perigoso indivíduo já tem em seu poder nada menos de 500 títulos eleitorais de companheiros da Light, que estão assim ameaçados até de não votar, pois o 1.214, conhecido do nosso espírito democrático, pode cismar de prender os títulos para evitar que votemos em candidatos populares. O fiscal 1.214 tem carteira graciosa da polícia e não passa de um nojento laçao de Light.

ATENÇÃO, ANTONIO DE OLIVEIRA CRUZ

Pedimos ao correspondente Antônio de Oliveira Cruz que compareça à nossa redação, Seção Sindical, com a maior urgência possível, a fim de tratar de assuntos de grande importância.



ESTÍMULO AO TRABALHO NA URSS

Na União Soviética, onde não há crises, desemprego nem salário de fome, os operários procuram aumentar cada vez mais seus conhecimentos, simplificar os métodos de trabalho e desenvolver a produção, em seu benefício e de todo o povo. O Estado estimula os trabalhadores através das emulações socialistas. No clichê, vemos um aspecto da usina «VPI» e o operário Oskar Strauppe, chefe de oficinas decorado com a Ordem Lênin pelos seus notáveis trabalhos no setor da eletrônica.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana Assessoria e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74

SEGURO Social

Alberto Carmo

A proteção do trabalho na União Soviética (VII)

O programa é feito de tal forma que cada jovem adquira não só os conhecimentos técnicos, mas também a base da instrução geral, o que o coloca em condições de continuar os seus estudos.

As escolas de oficinas e as escolas fabris possuem uma sólida base material para um eficaz ensino profissional da jovem geração operária. As oficinas e os gabinetes técnicos são aparelhados continuamente de novas instalações de novos materiais didáticos, indispensáveis a um ensino melhorado constantemente.

Os planos e os programas de estudos são elaborados de maneira a permitir que os alunos possam conhecer as máquinas modernas, a técnica mais avançada e os métodos estacionários de trabalho. O Governo garante todas as despesas com os alunos. Os jovens que ingressam nas escolas de oficinas e nas de aprendizagem fabril não pagam nem um kopeque pelos estudos. Além disso, é facilitada a alimentação gratuita, moradia, uniforme e material escolares. E o trabalho que realizam no período de exames práticos são remunerados.

Nos trabalhos de decoração das novas obras, de restauração das cidades e dos monumentos arquitetônicos destruídos pelos bárbaros nazistas, foram criadas as escolas de artes e ofícios, com um período de estudo de três anos, onde se preparam jovens para o trabalho artístico da pedra, do metal, da porcelana, da madeira etc.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES

Na União Soviética a proteção do trabalho é um dos princípios inamovíveis da organização do trabalho e da produção.

A nova maquinaria aplicada nas empresas soviéticas deve, antes de qualquer coisa, aliviar o trabalho dos operários, torná-lo mais produtivo e eliminar todo o qualquer perigo de acidente em sua execução. A isso coadjuvem a mecanização e a automatização dos trabalhos pesados e cansativos.

O constante aperfeiçoamento da técnica da extração de carvão e o emprego de grande quantidade de máquinas e de mecanismos nas minas da indústria carbonífera, libertou o operário do trabalho penoso e cansativo. O reequipamento da indústria mineira realizado nos últimos anos permitiu mecanizar completamente operações tão pesadas como cansativas tais como a entaladura, a extração e o transporte do carvão nas galerias e a carga dos vagões ferroviários.

Durante o cumprimento do primeiro plano quinquenal de após-guerra foram inventados e aplicados mais de cem inventos de tipos de máquinas e mecanismos que facilitaram de muito o trabalho de extração e carga do carvão.

A carga do carvão, um dos mais pesados, já foi mecanizada em mais de setenta e seis locais. Em 1951 o volume da carga mecanizada aumentou de 50% em relação ao ano de 1950.

O emprego de poderosas máquinas perfuratrizes e extratoras permitiu o aperfeiçoamento dos mecanismos de carga e as correias transportadoras, bem como do transporte subterrâneo.

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

Por Culpa do Governo

ORGANIZADO O CÂMBIO-NEGRO DO PEIXE



Um flagrante do transporte de peixe fino para os grandes intermediários do Mercado Municipal. Com o câmbio-negro os feirantes foram afastados da venda do peixe.

ONTEM A COFAP NÃO VENDEU BANHA SUSPENSAS REPENTINAMENTE AS VENDAS DAS GORDURAS NOS POSTOS

Do contrário do que anunciara, a COFAP não vendeu ontem em seus postos banha nem azeite. O fato provocou protestos de donas de casa que desde cedo em filas quilométricas aguardavam a venda de ambos os produtos. Ao que apuramos, a COFAP suspendeu a venda de banha em seus postos com o objetivo de colocá-la nas armazéns particulares.

BANHA A 1.800 CRUZEIROS A CAIXA

Enquanto a COFAP faz o jogo de "esconde-esconde" com a banha impetrada da Holanda, o comércio atacadista está exigindo mais de 1.800 cruzeiros por caixa de banha. Denunciando esse fato, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios declarou ontem à IMPRENSA POPULAR:

— A banha nacional já está a 30 cruzeiros o quilo no atacado o que nos impede de distribuí-la à população. Não obstante os nossos protestos a COFAP nada está fazendo, prejudicando assim não somente os varejistas como a própria população.

SUBIU A GORDURA DE COCO

Acompanhando a alta espetacular dos preços da banha no mercado atacadista,

Merenda de má qualidade é fornecida aos alunos

De um leitor recebemos a denúncia de que na escola da Prefeitura, situada à Rua Adelaide Badagli, em Osvaldo Cruz, a merenda dos alunos é de má qualidade. Os pais dos escolares pagam, para que seus filhos tenham direito a merenda, importância mensal de 10 cruzeiros, sendo que o pagamento dessa quantia não é obrigatório. Trata-se de uma taxa escolar que, voluntariamente, é entregue à direção das escolas pelos pais das crianças que podem dispor daquela importância, como ajuda. No entanto, desde que importe em sacrifícios, os cruzeiros podem ser dispensados.



Pela que as máquinas não tenham a parar devido ao racionamento de eletricidade, os industriais apelam para todos os recursos. Mas, mesmo adquirindo geradores, o problema não se soluciona, permanecendo a indústria sob o regime permanente de sabotagem da Light.

Juntam-se a COFAP e os grandes atacadistas do Mercado Municipal, em verdadeiro monopólio — Milhões serão embolsados pelos espertos à custa dos consumidores

A COFAP e seis grandes atacadistas do Mercado Municipal, entre os quais Jacomo Perrota, Pesca Bandeirante, Casa Jaú e outros, conseguiram monopolizar inteiramente a venda de peixe para a semana santa, estocando mais de 500 toneladas de pescado nos frigoríficos do Entrepósito.

Enquanto a COFAP regulava o peixe dentro das normas do tabelamento constante da portaria 180, os grandes atacadistas pagaram no câmbio negro todo o peixe adquirido a fim de evitar que os pequenos comerciantes e entre eles centenas de feirantes lograssem obter peixe para vender na semana santa. Por sua vez o peixe da COFAP deverá ser vendido pelo conhecido sistema "conta-gotas" que obriga os consumidores a permanência de horas sob o sol, nas filas intermináveis em seus postos, com o direito de se comprar apenas 1 quilo do produto.

REUNIÃO DE DONAS DE CASA NA ASSOCIAÇÃO FEMININA

A Associação Feminina do Distrito Federal convidou suas associadas e donas de casa em geral para a importante reunião que hoje realizará em sua sede social, à Av. Presidente Vargas, 446, 6.º andar, sala 602, ocasião em que serão tratados diversos assuntos ligados ao prosseguimento da campanha contra a carestia de vida.

CÂMBIO NEGRO GENERALIZADO

Ontem, no Entrepósito de Pesca, algumas dezenas de peixeiros, em declarações à IMPRENSA POPULAR, denunciaram a fiscalização da COFAP e da Delegacia de Economia Popular como envenenantes com os grandes armadores que estão vendendo o peixe no câmbio negro. O peixeiro Osvaldo de Sousa disse-nos, por exemplo:

— Hoje na saída do pesqueiro do "Alcântara" os grandes atacadistas do Mercado Municipal compraram a enxova a 30 cruzeiros o quilo, quando a tabela estipula 15 cruzeiros por esse tipo de peixe. Ora, desse jello nós nem nos aventuramos a entrar no leilão. Todavia, eles ainda assim terão muito lucro pois venderão no câmbio negro todo o peixe assim comprado.

A sardinha, a tainha, o badejo, o namorado e outros tipos de peixe foram vendidos ontem nestas mesmas condições, segundo nos denunciaram os peixeiros Valter de Sousa, Antônio Lopes, Avelino Pereira. Hoje, com a entrada no Entrepósito dos barcos "Rio Grande" e "Estrela de Prata", o câmbio negro foi mais novo alento.

MILHÕES DE LUCRO PARA A COFAP

Somente no período da semana santa, a COFAP deverá obter milhões de cruzei-



Entre os que estão vendendo no câmbio-negro o peixe para a semana santa está o varejador Pais Leme, proprietário do barco "Carola", que já vendeu mais de 20 toneladas de pescado no câmbio-negro.

ros de lucros com a venda do pescado. A COFAP, nesse período, venderá o peixe como qualquer outro negociante e estará isenta do pagamento de impostos e outras taxas regulares. Para se ter uma idéia de tais lucros, basta dizer que a COFAP está adquirindo o badejo, por exemplo, a Cr\$ 19,50 e o venderá a Cr\$ 25,30, com lucro, assim, de quase 6 cruzeiros em quilo. No tipo "corvina" o lucro será de Cr\$ 4,50 em quilo, devendo a COFAP vendê-lo a Cr\$ 19,50, no varejo. Nos demais tipos de peixe, o lucro da COFAP varia de 4 a 5 cruzeiros, em quilo.

RIO DE JANEIRO, 1954



Nosso fotógrafo colheu ontem este expressivo flagrante em plena Cinelândia, na Capital da República: um cidadão de cerca de 60 anos, vestido de trapo, faminto, procurando pelas ruas, à procura de alguém que lhe dê um níquel para tomar na café com que engane a fome. Esse homem que mora nas sarjetas, em completo abandono, retrata o que é o governo do "pai dos pobres".

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.774

Sardinhas no Anzol, «Tubarões» à Solta

Há 18 meses com a "lei de defesa da economia popular", o governo não conseguiu até agora "achar" os verdadeiros especuladores — Todos os 1.122 estabelecimentos atuados, este trimestre pela COFAP, são pequenos negócios retalhistas —

Somente no primeiro trimestre de 1954 mais de um milhão de pequenos comerciantes foram atuados pelo Setor de Fiscalização da COFAP, consoante as informações do Serviço de Estatística, obtidas no relatório dos agentes de fiscalização.

As atuações que incluíram pequenos proprietários de açougues, armazéns, cafés, caminhões, barracas de feira, padarias, poxarias, tinturarias e barbearias, já foram atingiram o alto comércio do setor de atacado.

Apenas o pequeno comércio, principalmente o comércio varejista, foi visado pela fiscalização da COFAP, a qual em todo o seu período de trabalho — calculadamente 18 meses — não atingiu sequer um comerciante atacadista, seja por sonegação, seja por cobrança de preços acima da tabela. Embora haja a desculpa de que as tabelas em sua maior parte, são apenas restritas aos varejistas, não há justificativas para o fato de que quase todas as casas atacadistas que comercializam com a banha fazem a sonegação do produto, ao vendendo a Cr\$ 1.800,00 a caixa, quando a portaria 78 da COFAP fixa o preço máximo de 1.550 cruzeiros para a mesma caixa de banha. Contudo o Serviço de Fiscalização da COFAP só atua por sonegação pequenos tendeiros.

OS NÚMEROS FALAM MELHOR

Vejamos agora a que se limitou a atuação da COFAP nestes três primeiros meses do ano. Em janeiro, por exemplo, foram atuados três açougues, 41 armazéns, 80 cafés, 47 caminhões e barracas de feiras livres, 37 padarias e 37 tinturarias, num total de 243 estabelecimentos. Em fevereiro esse número aumentou um pouco. Assim foram atuados dois açougues, 41 armazéns, 80 cafés, 76 caminhões, 64 padarias, uma peixaria, 24 tinturarias e duas barbearias, num total de 296 estabelecimentos. Em março com a luta dos açougues o movimento de atuações aumentou. Desse modo 223 açougues, 28 armazéns, 132 cafés, 138 caminhões, 46 padarias, uma peixaria, 14 tinturarias receberam as intimações de atuações. O total exato dos pequenos estabelecimentos sobre os quais a fiscalização da COFAP atua, há uma pequena farmácia atuada também pela COFAP.

Como se vê da estatística acima não consta sequer uma das empresas monopolistas, sobretudo as norte-americanas, que foram continuamente os aumentos dos preços o promovem, em larga escala, o câmbio-negro.

UM ANO E MEIO PERSEGUINDO O VAREJISTA

Durante todo um ano e quase seis meses de atividades do Setor de Fiscalização da COFAP limitou-se a investigar contra os pequenos comerciantes. Os números acima referem-se apenas ao primeiro trimestre de 1954. Todavia, anteriormente, o mesmo aconteceu com diferenças insignificantes de cifras. Os pequenos comerciantes são atuados porque a maioria deles não dispõe de recursos para atender aos constantes ataques não só da fiscalização da COFAP, como da Delegacia de Economia Popular. Os verdadeiros tubarões, ao contrário, não são incomodados pois, além de sua conhecida "caixinha" há ainda o anelo solfeteo que lhes dispensa Vargas. Aumentam os preços e fazem câmbio-negro com a proteção do governo e da COFAP.

Este é o governo que declarou quando subiu ao Café, que não iria "spiar sardinhas, mas sardinha".

A INDÚSTRIA NACIONAL E A CRISE DE ENERGIA

De Pés e Mãos Atados Pela Light

A COMPRA DE GERADORES NÃO SOLUCIONA O PROBLEMA DA FALTA DE ELETRICIDADE E CRIA NOVAS DESPESAS À INDÚSTRIA JÁ SACRIFICADA — O EXEMPLO DA METALÚRGICA MATEX — COM O RACIONAMENTO SÓ QUEM LUCRA É A LIGHT

O racionamento de energia elétrica tem dado ao país enorme prejuízo em divisas. Milhões de cruzeiros são gastos na aquisição de geradores sem que seja resolvido o problema da carência de eletricidade e, o mais grave, a indústria nacional tem seu desenvolvimento refreado.

No Distrito Federal, onde o racionamento chegou a ser de 30 por cento, no ano passado, grande número de empresas foi obrigado a gastar milhões na compra de geradores para que não cessassem suas portas. Dentre essas indústrias, figura a Metalúrgica Industrial Matex que, assim como as demais fábricas, permanece com sua produção sacrificada devido ao sabotagem da Light.

A Metalúrgica Matex está classificada no rol das médias indústrias e conta com 150 operários, sendo de 250 kw, a sua quota mensal de força. Durante o rigor do racionamento a firma viu-se obrigada a comprar um gerador estimado em Cr\$ 300.000,00, sendo sua capacidade geradora de 45 cavalos hora. Nessa transação, a empresa empentou mais de 10% do seu capital, que é de Cr\$ 2.300.000,00, sendo

que sua produção continuou a ser a mesma de outrora, havendo apenas um acréscimo de despesas.

PREJUÍZOS

Se, em vez de um gerador, a fábrica Matex investisse esse dinheiro em matéria-prima, naquela época, teria tido um lucro de, no mínimo, 12%, que é o lucro normal da indústria. O racionamento, porém, veio causar transtornos e prejuízos. Com a compra do gerador outras despesas surgiram, tais como: óleo, conservação e pagamento de um especialista cujo seguro é três vezes mais elevado que o de outros operários. Todas essas despesas reunidas dão um total aproximado de 10 mil cruzeiros mensais e a Light, apesar do racionamento, continua a receber o valor sobre a quota de 2.800 quilômetros, que é de Cr\$ 2.074,00 por mês.

SUBJUGADA A INDÚSTRIA

Embora empantando 300 mil cruzeiros num gerador, além das despesas que surgiram, a Metalúrgica Matex não utiliza o máximo de força que

seu gerador pode fornecer. Isto se explica porque toda máquina ao ser posta em movimento consome o dobro de força no impulso inicial. Por essa razão torna-se necessário manter o gerador sempre entre 25 a 30 quilômetros para que as baterias não queimem ao entrarem as máquinas em funcionamento. Dessa forma, mesmo possuindo um gerador, a Metalúrgica Matex tem ainda sua produção prejudicada, pois os 40 kw, hora e a quota que lhe fornece a Light ainda não são suficientes para que a indústria funcione normalmente. Pelo diretor da empresa fomos informados que a pequena e média indústria não podem se libertar do jugo da companhia imperialista, pois não dispõem de meios para adquirir geradores que garantam seu funcionamento sem precisar de energia da Light.

PRODUÇÃO MAIS CARA

Nas fábricas, cuja produção tem por base o ferro, o preço das utilidades, subiu exageradamente. Contribuiu para isso o racionamento de energia elétrica e também o plano Armah. Para proteger o grupo Jafet, o ministro da Fazenda colocou o ferro, os cantoneiros, barras, etc., em quinta categoria, passando, em uma semana de Cr\$ 4,50 para Cr\$ 17,00 o quilo. As indústrias, que já tinham

Morrem em Fortaleza

MAIS DE MIL CRIANÇAS POR MÊS

PORTALEZA, 13 (Do correspondente) — Impressionante reportagem divulgada pela imprensa local revela que a mortalidade infantil nesta capital assume proporções assustadoras, em consequência do estado de miséria em que vive a população e a falta de serviços médicos. No mês de março próximo passado morreram, antes de completar um ano, mais de 600 crianças, o que revela índices terríveis que atinge a mortalidade infantil. Admitindo-se uma natalidade alta para a cidade de Fortaleza, nasceram durante o referido mês cerca de 1.000 crianças. Assim, atinge a mais de 600 por mil, isto é, mais de metade. Verificamos, porém, que, em igual período, morreram outras crianças de idade superior a um ano, sendo que 300 até 2 anos e outro tanto em idade pré-escolar, chega-se à conclusão de que o número de crianças nascidas em Fortaleza durante o mês de março foi inferior ao de falecidas, isto é, nasceram mil e morreram mais de mil.

Este quadro revela a que ponto chegou o desprezo pela infância no Nordeste, que morre de fome, sede, doenças e miséria, não somente nas estradas, mas na própria capital do Estado.



ESTES RETIRANTES NORDESTINOS, vítimas do regime de fome e miséria, aparecem andrajosos, doentes e sem dinheiro implorando a caridade pública. São eles Paulo R. de Santana, com mulher e dois filhos; Isaias R. de Santana, de 62 anos, Maria Francisca de Moraes, de 59 anos; Luiza F. de Moraes, José B. Santana, Nivaldo F. de Moraes, Laila F. de Moraes, Leonor Rodrigues Santana, Manoel R. Santana. Vieram das lavours de Capoeira de S. Bento, em Pernambuco e estão jogados nas ruas do Rio como trapos humanos, tendo sido presos alguns deles por se encontrarem camuflando.

Duque de Assis Traiu os Portuários

O pelego Duque de Assis, na assembleia do ontem, da USP, traiu mais uma vez os portuários, conseguindo, num ambiente de tumulto, no qual ninguém se entendia, a aprovação do enquadramento do superintendente do Porto, ligeiramente modificado. A reunião, que foi convocada na assembleia passada, tinha como objetivo a deflagração da greve, caso o sr. Zenith do Vale não aceitasse o en-

quadramento proposto por uma comissão de portuários. Assim, perto de 4.000 servidores do Porto ficaram prejudicados pela manobra do Duque de Assis, que usando a sua claque, não permitiu a palavra a mais ninguém.

PREJUDICADOS OS PORTUÁRIOS

Os beneficiados com o enquadramento do superintendente são apenas os funcionários da polícia portuária,

os guindasteiros e os motoristas do Departamento de Transporte. Os conferentes, mecânicos, eletricitas e grandes camadas de trabalhadores da faixa do café ficaram prejudicados.

O enquadramento desejado pelos trabalhadores e apresentado pela comissão de portuários beneficiava a todos e não apenas a cerca de 900 servidores do Porto.

POSTOS ELEITORAIS

A Rua Aureliano Leal, 25 em Niterói, foi instalado o Escritório Central Eleitoral dos Candidatos Populares do Estado do Rio. Também foram inaugurados postos eleitorais no Bairro do Pila, em São Gonçalo, e a Rua São Sebastião, 1, em Barra Mansa.

Aconteceu na CIDADE

Destruída a fábrica de produtos químicos

Foi totalmente destruída por um incêndio a fábrica Sinaldo de Produtos Químicos, situada à Rua Trimar, 350, em Parados de Lucas. O operário Ovidio Tello de Sousa, trabalhando com uma garrafa de ácido sulfúrico, quando a mesma explodiu e suas chamas, espalhando-se em rapidez, em breve fazia com que a fábrica ardesse. Os demais operários fizeram um frenético esforço para salvar a propagação das chamas, mas apesar dos trabalhadores Diniel Meuser, Ovidio Tello de Sousa e Carlos Diniz sofreram queimaduras e ferimentos, nada conseguiram.

Espancado à traveca de ferro

Roberto de Souza Martins, de 20 anos, solteiro, residente à Rua Alberto Forte, 35, entrou algumas horas de noite no Café São Jorge e queria que seu proprietário Joaquim Fernandes Esteves, por falta, fizesse algumas sardinhas. O proprietário do

bar, que se preparava para fechar as portas do estabelecimento, recusou a solicitação de Roberto e, em consequência, foi por este insultado. Revoltado, o dono passou mãos numa traveca de ferro e começou a desferir golpes contra o febril, sendo impedido de prosseguir na agressão por populares que intervieram. O agressor foi preso e conduzido ao 2.º Distrito Policial, enquanto a vítima, com ferimento contuso no frontal, era medicada.

Louco, assassinou o operário

O operário Luis Gomes da Penha, há três meses aproximadamente mudou-se para a barragem de José Francisco da Silva, que residia em companhia de seu irmão Luiz, Francisco da Silva e de seu filho José Carlos da Silva. Luiz, há pouco tempo, teve uma crise nervosa e depredou o barracão. Contudo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro e dali, antes de ser submetido a exame de sanidade mental, conseguiu fugir.

Cerca de 11 horas da noite, quando Luis Gomes desparou a todos gritando sinistramente, foi apunhalado no estômago, no peito e no pescoço, por José Francisco, que havia acordado, reconhecendo o vulto de seu irmão de fora em pulso. Preocupado sobre o mesmo e ajudado pelo filho, depois de uma violenta luta, conseguiu detê-lo.

O ferido faleceu momentos depois em virtude da ferida apunhalada no estômago. Faleceu das próprias feridas, sendo o sepelido no cemitério de São João, no 1.º Distrito Policial.

O barítono quis suicidar-se

Depois de um ensaio no Córpo Orfeão Português, à Rua do Sacramento, 207, o barítono e sócio daquela agremiação, José Jordão, de 38 anos, casado, residente do Largo de Machado, 21, apito, tentou suicídio, seccionando profundamente a traqueia com uma navalha.

Morte misteriosa em Gericeio

O cadáver de um homem de cor branca, com 30 anos de idade, presumivelmente, trajando uniforme de soldado Exército, foi encontrado no campo de Gericeio, próximo da Vila Militar, na propriedade do lavrador João Costa. Diversos ferimentos produzidos por faca e pau existia no corpo do morto, sendo que no pescoço havia um

corte profundo e o crânio estava fraturado. A polícia técnica e o Gabinete de Exército, porém, estiveram no local. No entanto, até o momento, nenhuma identificação concreta que pudesse identificar tanto a vítima como o assassino.

Prêso o flagelo da Barreira do Vasco

Quando fazia o "footing" pelo Morro do Jacarezinho, foi preso o indivíduo Irani Leal, mais conhecido por "Cunha", que substituiu o desordeiro "Lilico" nas suas tropélias na Barreira do Vasco. Na última sexta-feira, "Cunha" depois de assaltar o operário Manoel Barbosa Leal, na Favela do Esqueleto, o assassinou friamente esvaziando-o em seguida. Também é de autoria do Cunha, o assalto do qual foi vítima o casal Luis Floriano Sales e Maria José Soares, ocorrido recentemente na Estrada de Mangueiras.

Encolericado atirou nos estudantes

Um grupo de estudantes do Colégio Pedro I, localizado na Rua Urquiza, 125, entrou no "Café São Jorge", instalado no prédio 772, daquela mesma rua, e pediu água a Domingos Pereira Gomes, solteiro, de 22 anos, português, empregado no "Quim". O homem como estivera mal-humorado, respondeu apunhalando-os com uma garrafa do balcão do estabelecimento. Os alunos não se intimidaram e não deixaram de defender a propriedade de vários disparos contra os estudantes. Não ferido, porém, nenhum deles. Ao ouvir os disparos, o professor Carlos Gopp deixou de prosseguir o editandário e chegando ao balcão prendeu o pistoleiro.

No 2.º Distrito Policial, português declarou que queria somente espantar os estudantes e que os tiros foram dados para que os alunos não atacassem o ar. Contudo, foi autuado em flagrante, por tentativa de homicídio.

Atônito, Caiu no Conto do Bilhete

O lavrador Carlos Augusto de Chaves sacou 20 mil cruzeiros no Banco do Brasil, de posse na rua. Na esquina da Avenida Presidente Vargas e Rua Urquiza, dois desconhecidos aproximaram-se e fazendo-o de ofício, perguntaram a Carlos Augusto se o bilhete que ele possuía, juntamente com uma caixa de lápis atônito, o bilhete fora contemplado com 20 milhões. Em instantâneo acordo em dar os 20 mil cruzeiros que possuía pelo bilhete. Mas os indivíduos se afastaram, uma séria dúvida tomou conta do comprador da sorte grãtula. Ao aperceber-se de que o bilhete fora contemplado com 20 milhões, o lavrador, reconhecendo o retrato dos dois "comerciantes": Filadelfo Ambrosio de Deus e Jorge Carneiro dos Santos,